

KIMBERLY-CLARK,
NEVE & GRIMPA

APRESENTAM

Banheiros Mudam Vidas

Descobrimo como os brasileiros
percebem o saneamento básico
e como podemos nos engajar.



Pesquisa realizada
em agosto de 2021



Uma iniciativa de:

 **Kimberly-Clark** Neve

Objetivos

Compreender as percepções e motivações dos brasileiros internautas em relação à questão do saneamento básico no Brasil e suas implicações, explorando também expectativas e oportunidades de soluções.



Metodologia

Foi realizada pesquisa quantitativa online, com painel de internautas, através da plataforma OnTheGo – chatbot pesquisador.

Público Alvo e Amostra

Homens e mulheres, das classes ABC1, com idade superior a 18 anos, usuários de papel higiênico, residentes em todas as regiões do Brasil.

Foram realizadas 1.002 entrevistas no total

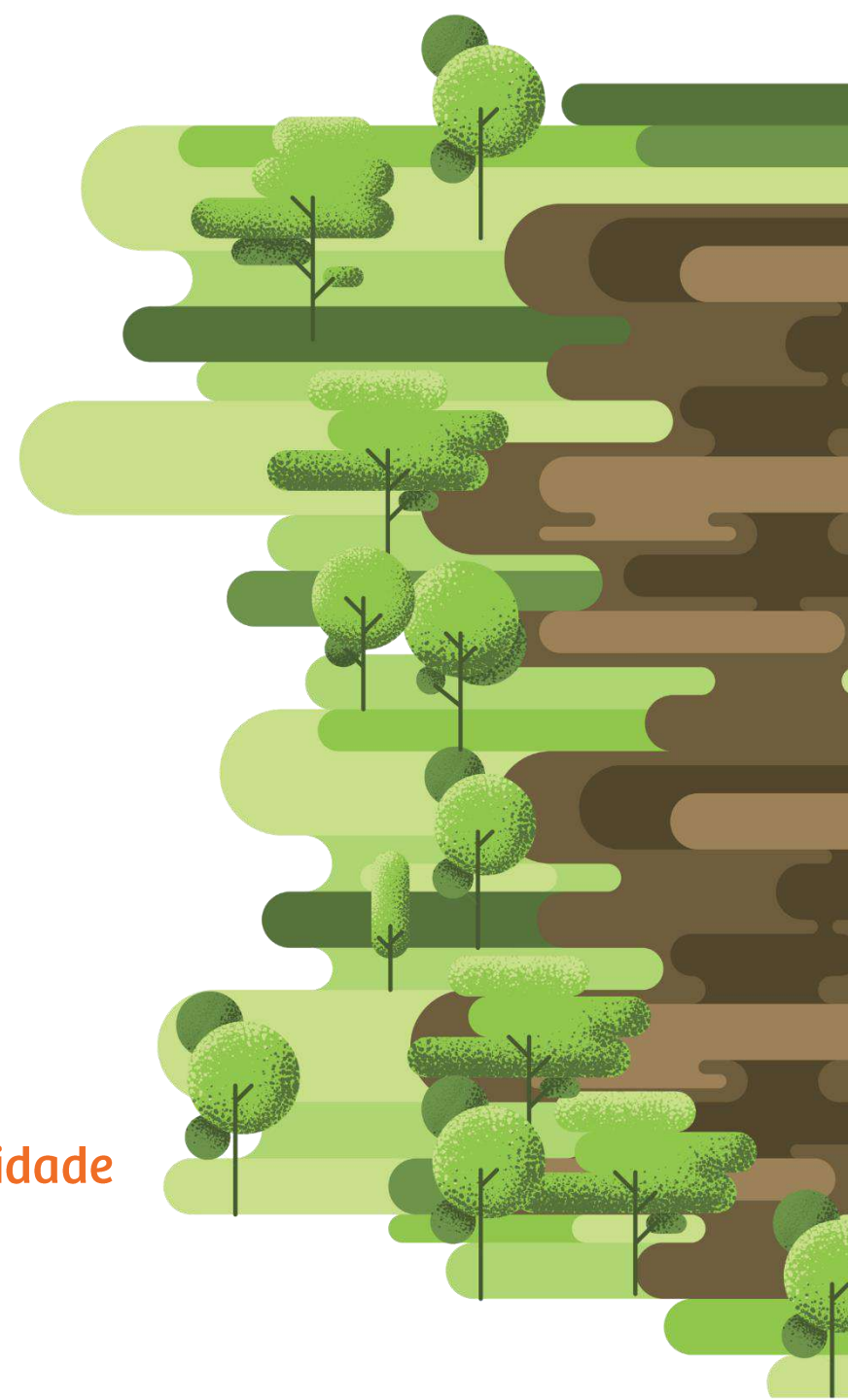
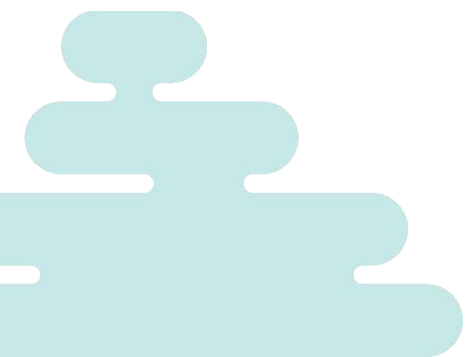
Margem de erro máxima: 3,1%

Intervalo de confiança: 95%



Agenda

1. Perfil dos respondentes
2. Preocupação com grandes temas
3. Percepções sobre o que é saneamento
4. Saneamento no dia a dia das pessoas
5. Atitude cívica em relação ao tema
6. Papel das empresas
7. Aprendizados
8. Anexo: Diferenças entre gênero, regiões e idade



1. Perfil dos respondentes



Perfil

População
internauta
Brasil

53%

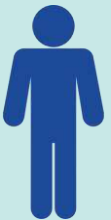
Gênero

64%



47%

36%



Classe social

Classe A

9%

21%

Classe B1

10%

18%

Classe B2

26%

33%

Classe C1

25%

28%

Idade

Geração Z

18 a 29 anos

30%

Geração Y

30 a 39 anos

30%

Geração X

40 a 49 anos

24%

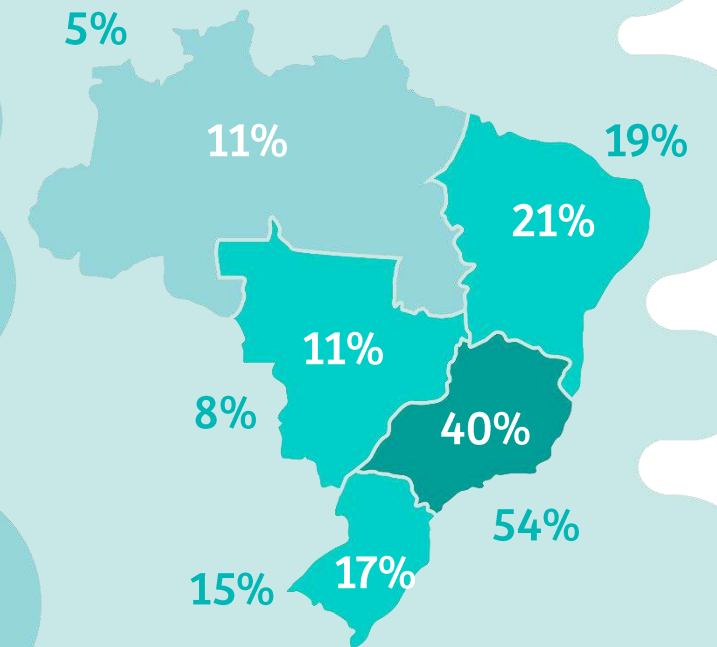
BBoomers

50 anos +

16%

Região

Através de cotas



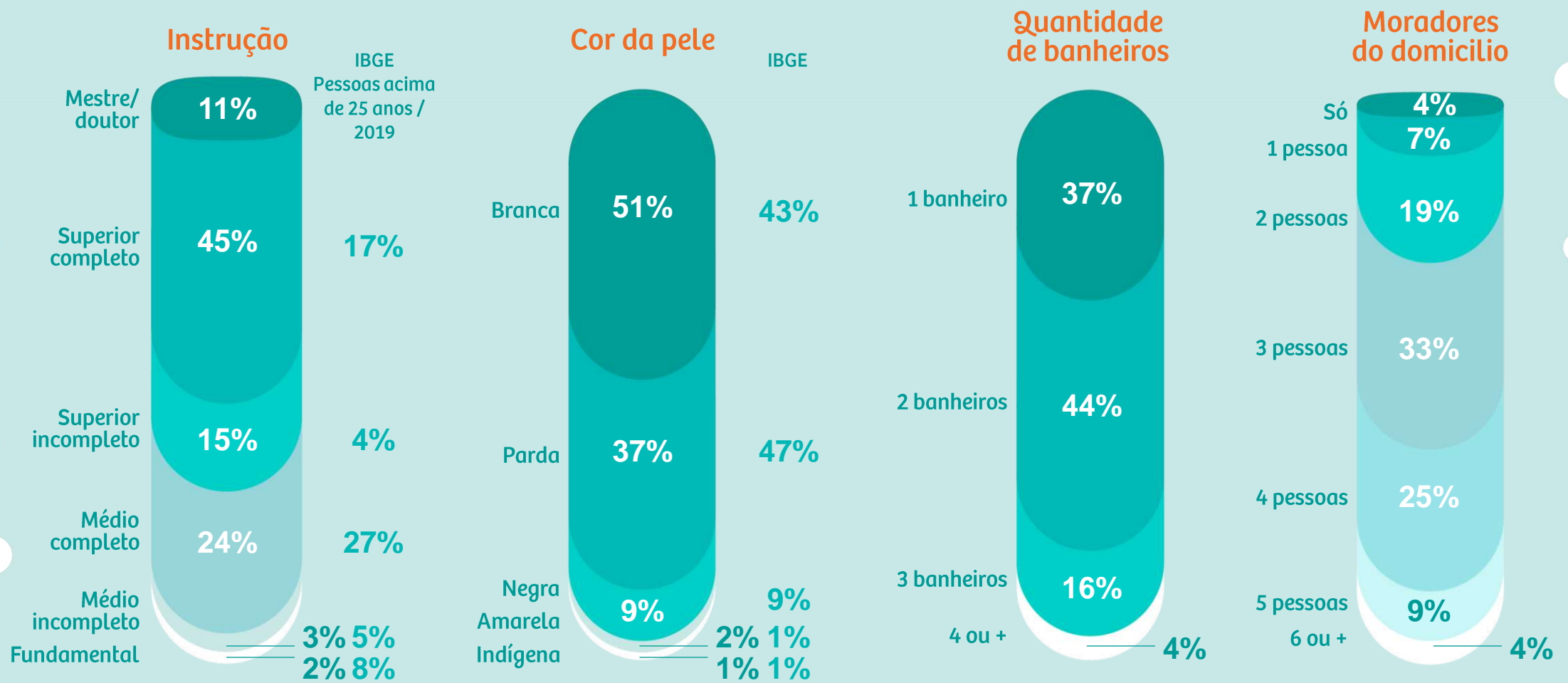
Base: 1002

Critério Brasil

O Critério Brasil foi utilizado para categorizar. Ele é empregado por empresas de pesquisa para estimar de forma padronizada a capacidade de consumo, de acordo com a posse de bens, grau de instrução, acesso a água e pavimentação do domicílio: www.abep.org.



Perfil



Base: 1002



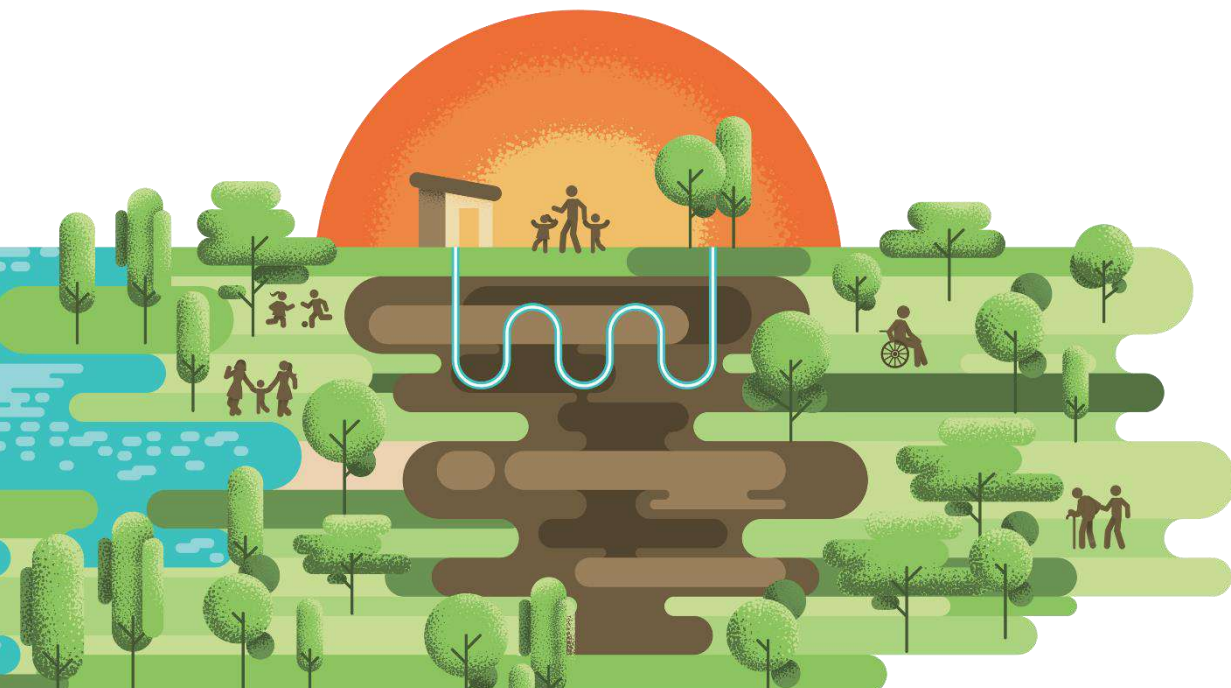
2. Preocupação com grandes temas



#1 SANEAMENTO não está entre os principais temas que ocupam o pensamento dos brasileiros hoje.

Os problemas que mais ocupam espaço mental dos entrevistados têm relação direta com o contexto da pandemia da covid-19:

- Saúde (destaque para mulheres e região NE)
- Educação
- Desemprego.



#2 Quando o entrevistado é estimulado a pensar nos principais problemas que o país deveria resolver nos próximos 10 anos, SANEAMENTO ganha importância e é considerado prioridade para 2 de cada 10 brasileiros.

Isso mostra a urgência do tema, especialmente entre homens e pessoas com maior grau de instrução.

#3 E SANEAMENTO é considerado mais importante quando comparado a outros serviços de primeira necessidade, como:

- Energia elétrica
- Gás de cozinha
- Internet no celular

principalmente para quem tem maior grau de instrução.



Sobre quais assuntos mais pensa a respeito? (estimulado)

Saúde é o principal tema, provavelmente em função da pandemia. Educação, Desemprego e Segurança Pública são os outros temas que estão na mente dos brasileiros hoje.

1º LUGAR

Saúde 33% Mulheres: 36%
NE: 39%
3 pessoas: 37%

Educação 21% Homens: 25%

Desemprego 12%

Segurança Pública 10% 40 anos +: 14%
Mestre/Doutor: 18%

Desmatamento e Mudanças Climáticas 6%

Igualdade de Gênero 5% 18 a 29 anos: 7%

Direito dos Animais 4%

Direito a Moradia 4% C1: 6%

9º Saneamento 2% B2: 4%

Direito das Minorias (LGBTQIA+) 2%

Acesso a Transporte Público 1%

2º LUGAR

24% 4 pessoas: 29%

23% Pele parda: 27%

12%

14%

7% Pele branca: 9%

4% 18 a 29 anos: 7%

5% Mulheres: 7%
Pele branca: 7%

5%

4% Classe A: 7%
Mestre/Doutor: 10%

2%

1%

3º LUGAR

16%

17% Superior Completo: 20%

15% N: 26%
Pele parda: 19%

17% 30 a 39 anos: 22%

10% Mestre/Doutor: 17%

5%

5%

5%

4% Homens: 6%

4%

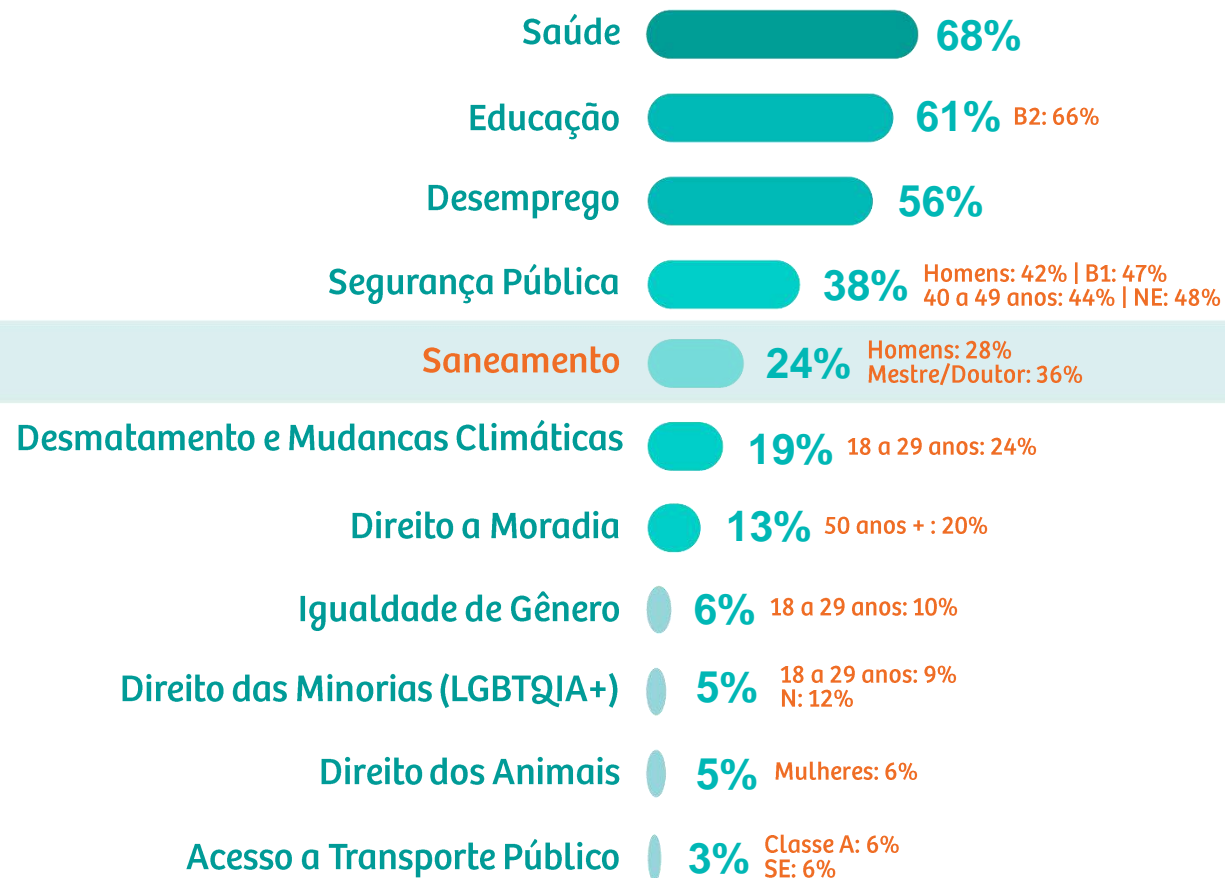
2% C1: 4%



3 problemas para o Brasil resolver nos próximos 10 anos (estimulado)

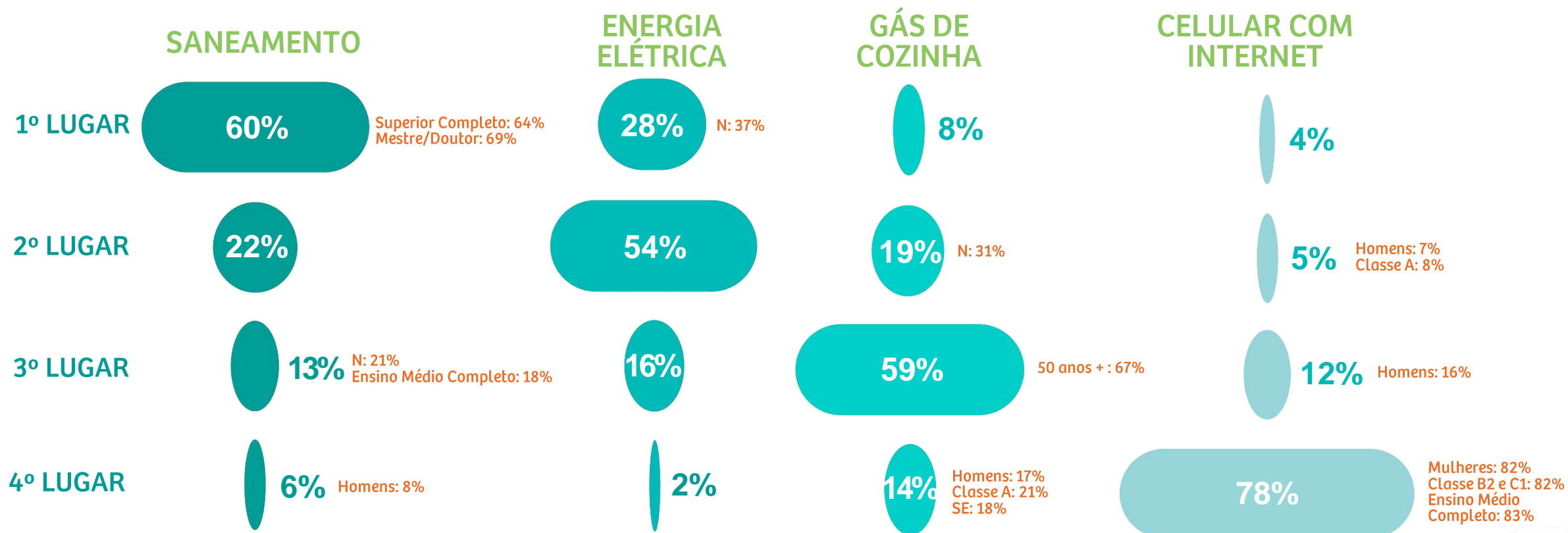
Quando delimitado o período de 10 anos, os temas prioritários mantêm a mesma ordem.

Saneamento sobe para 5º lugar, mencionado por 24% dos respondentes.



Ranking dos itens de primeira necessidade?

Quando comparado a outros itens de primeira necessidade, saneamento é serviço mais importante para 6 em cada 10 respondentes.

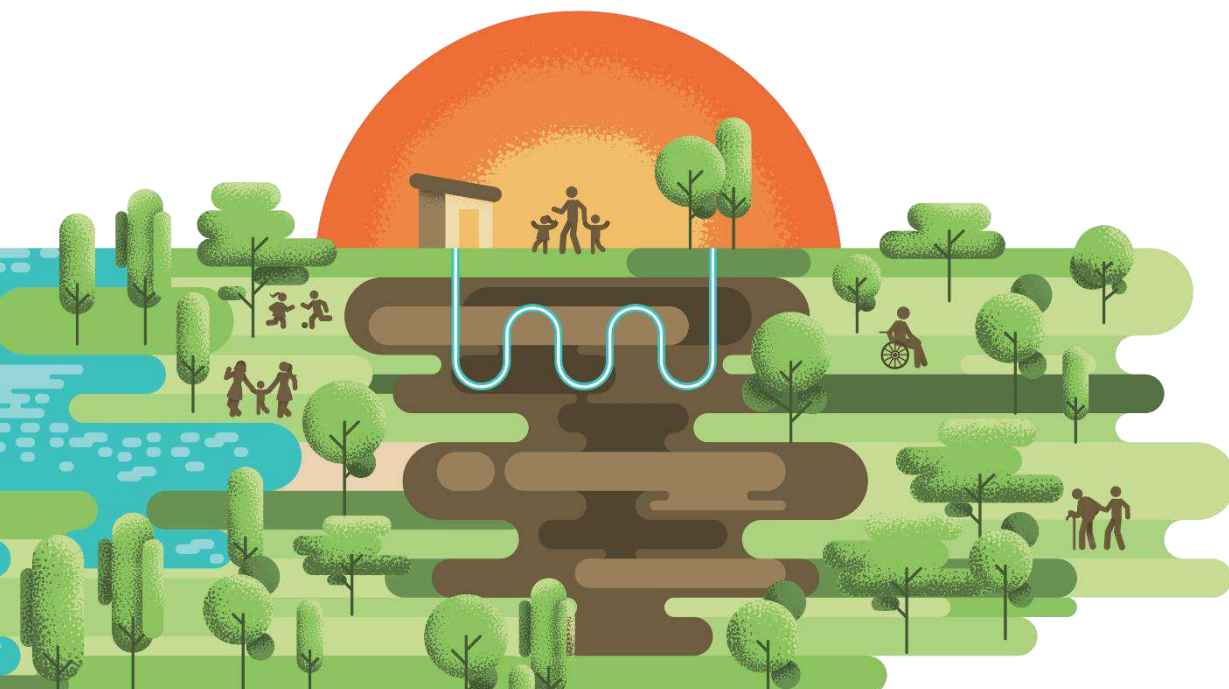


**3. Percepções
sobre o que é
saneamento**



#4 SANEAMENTO é definido espontaneamente por água e esgoto (tratado e encanado), especialmente para os *baby boomers* e pessoas com maior grau de instrução, mostrando uma visão limitada sobre o assunto.

Demais serviços como coleta de lixo, limpeza de bueiros e despoluição de rios aparecem bem abaixo na definição do que é saneamento.



#5 Saneamento: de quem é a responsabilidade?

Enquanto os Governos estaduais, são apontados como principais responsáveis pelos serviços de **SANEAMENTO** por apenas 12% ...

... as Prefeituras são consideradas a principal instância responsável pelo **SANEAMENTO** para 74% dos respondentes.

No Sul essa porcentagem sobe para 80%.

#6 A saúde e o meio ambiente são as principais áreas beneficiadas quando há investimento em saneamento.

E apesar de 6 em cada 10 brasileiros acharem que é uma obrigação estatal, os brasileiros querem um maior envolvimento de empresas privadas nas soluções.



O que é saneamento?

(espontâneo)

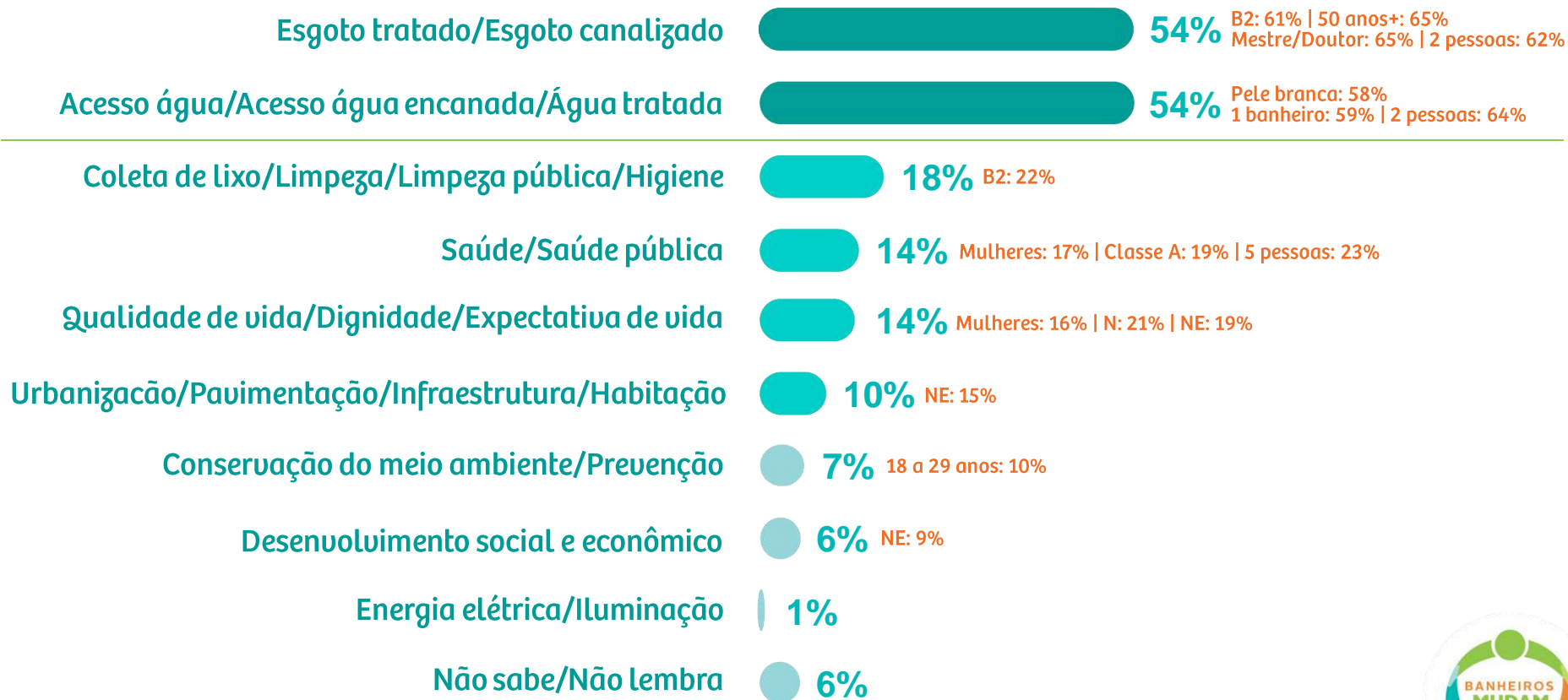
De forma espontânea, apenas 54% dos brasileiros descrevem as principais dimensões do que é saneamento. O número é baixo, e os demais serviços de saneamento (limpeza de ruas, bueiros, etc.) tiveram menção ainda mais baixa.



Base: 1002

É esgoto tratado/canalizado e acesso à água tratada/canalizada: para mais da metade dos respondentes.

Coleta de lixo, saúde, qualidade de vida e urbanização são associados ao saneamento, porém em patamar inferior.



P. 13) Me explique nas suas palavras, o que é saneamento? (Aberta)



Menções Espontâneas

“Em minha opinião, este tema trata das condições de saúde pública referentes à água potável e ao tratamento e correto descarte de rejeitos humanos e esgoto”

“É o direito que todos deveriam ter a água e esgoto tratados”

“É a infraestrutura básica para a garantia de qualidade de vida”

“Infraestrutura para melhor qualidade na saúde e vida; é o direito à correta limpeza e descarte de materiais sólidos e líquidos”

“Água tratada esgoto canalizado, calçamento, iluminação”

“Saneamento são medidas que auxiliam na promoção da saúde, qualidade de vida, cuidados para com o meio ambiente”

“Acesso a água e tratamento de esgoto”



O que é saneamento? (estimulado)

Índice de multiplicidade: 6,49

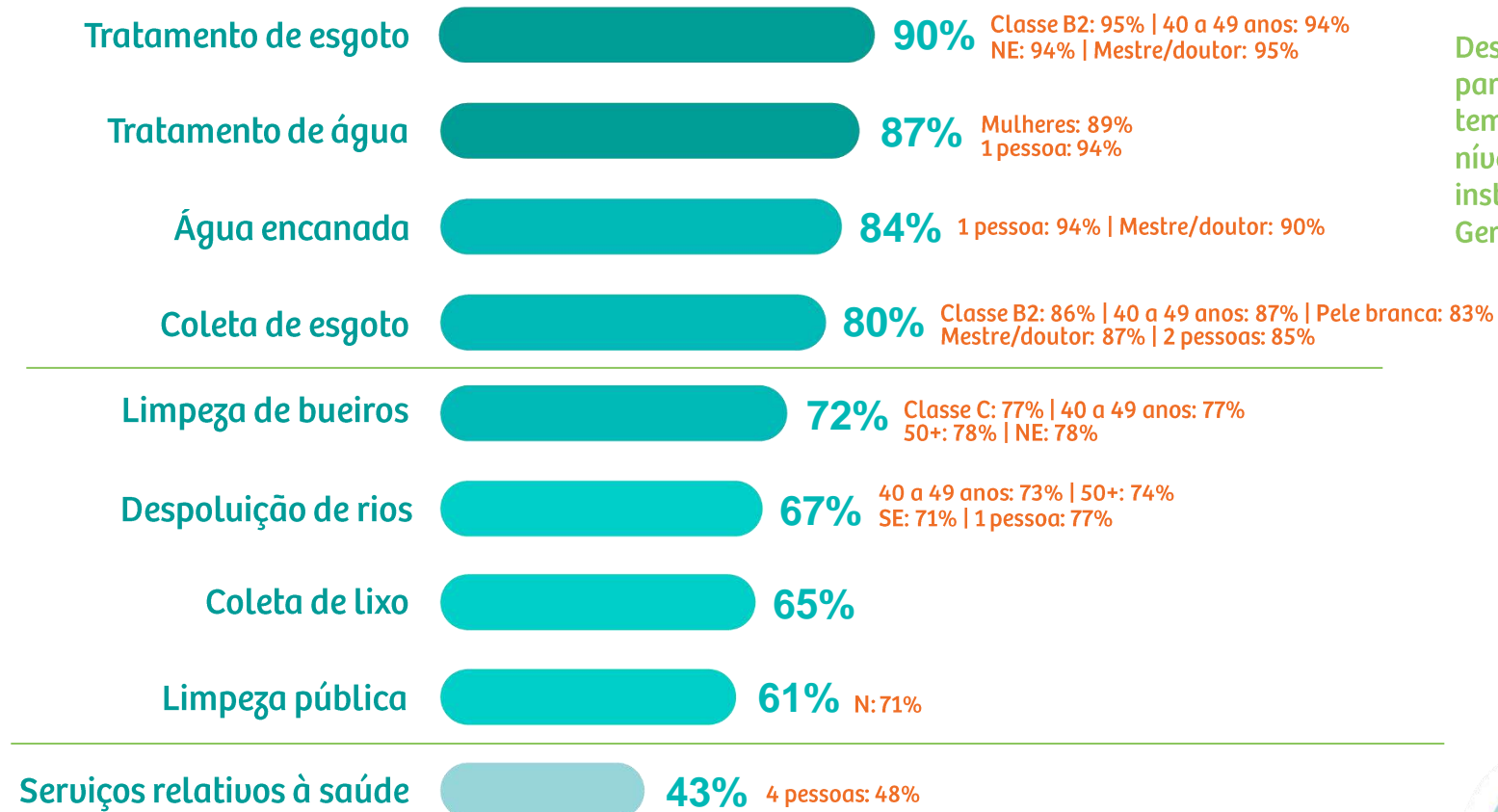
De todos os serviços que compõem o saneamento, os respondentes associam 6 de 9, ou seja, de 100% dos serviços, associam 70% corretamente

Quando são estimulados a responder o que é saneamento, percebemos que as pessoas lembram e apontam de forma mais assertiva. Essa diferença mostra o quanto o assunto está adormecido na cabeça das pessoas.

Saneamento não é identificado diretamente com saúde, mas, para os respondentes, este é o item mais impactado na sua ausência.

Novamente identificado com o que chega e sai dos domicílios.

Serviços relativos à cidade aparecem em menor patamar. Em média, são associadas 6 de 9 alternativas.



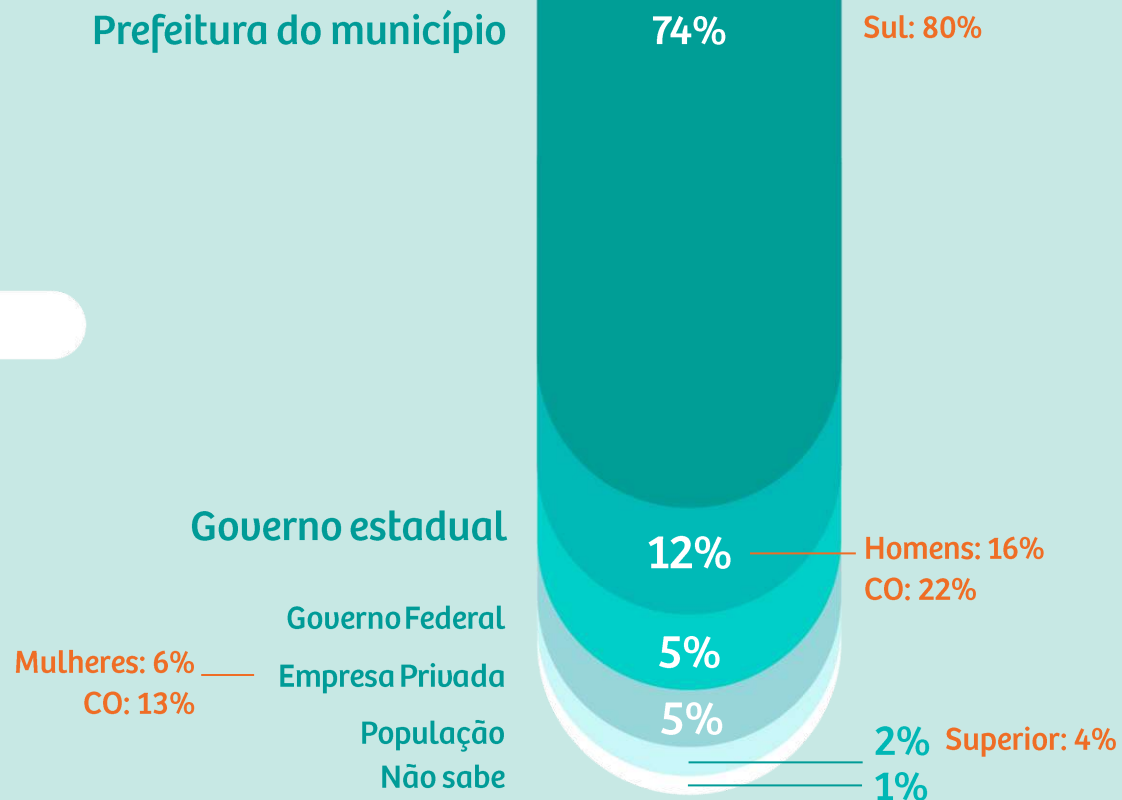
Destaque para quem tem maior nível de instrução e Geração X



Saneamento é responsabilidade de quem?

(estimulado)

Prefeitura é a principal instância responsável pelo saneamento para 7 entre 10 brasileiros.

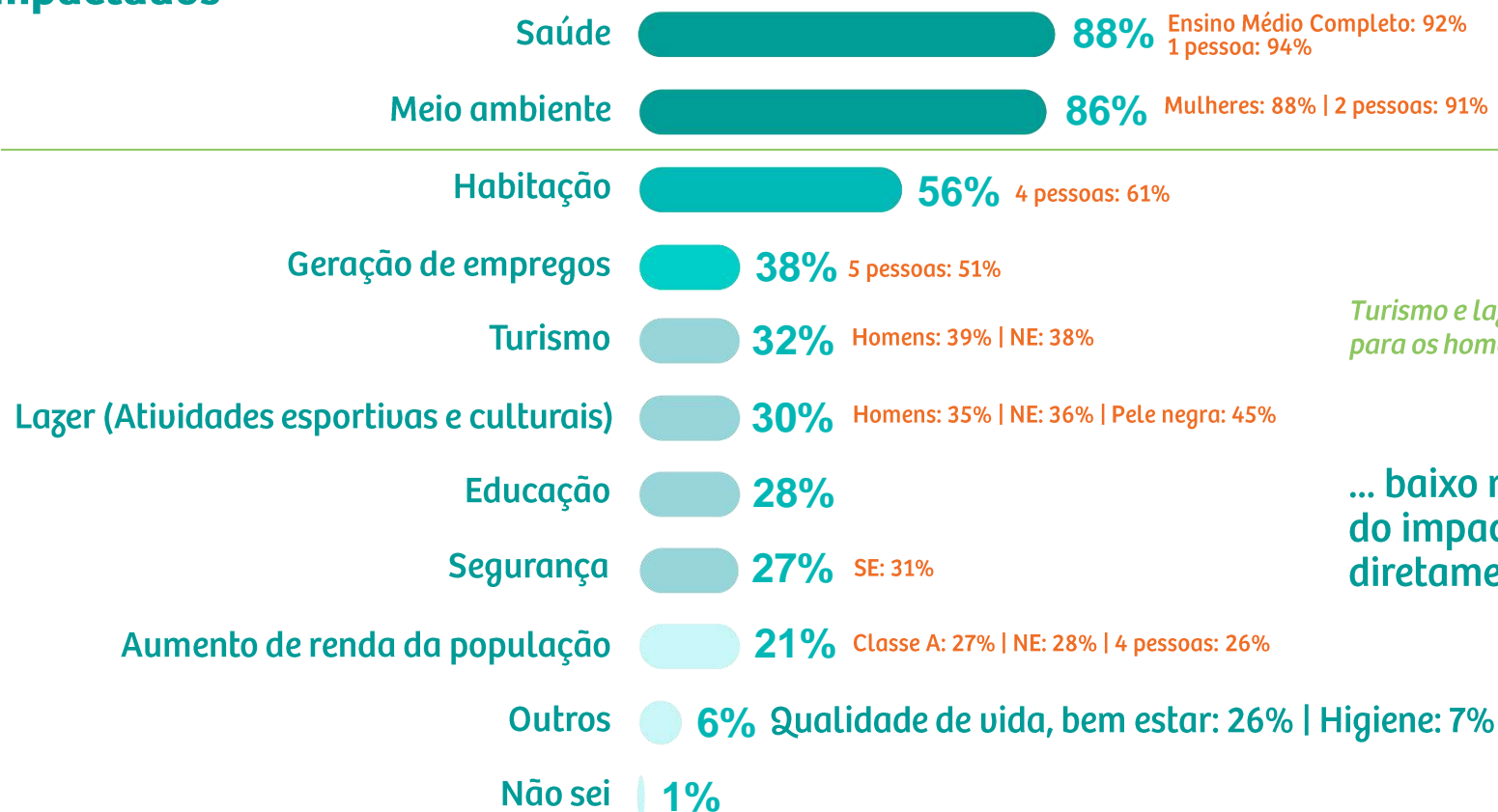


Investimentos em saneamento beneficiam...

4 temas em média são impactados

Apesar de apenas 43% citarem saúde como uma das áreas que compõem o saneamento, quase 90% percebem que, quando ocorre investimento em saneamento, o principal benefício é para a saúde: as pessoas reconhecem a relação entre as áreas e sua importância.

... a saúde e o meio ambiente, com % bem acima das demais áreas estimuladas.



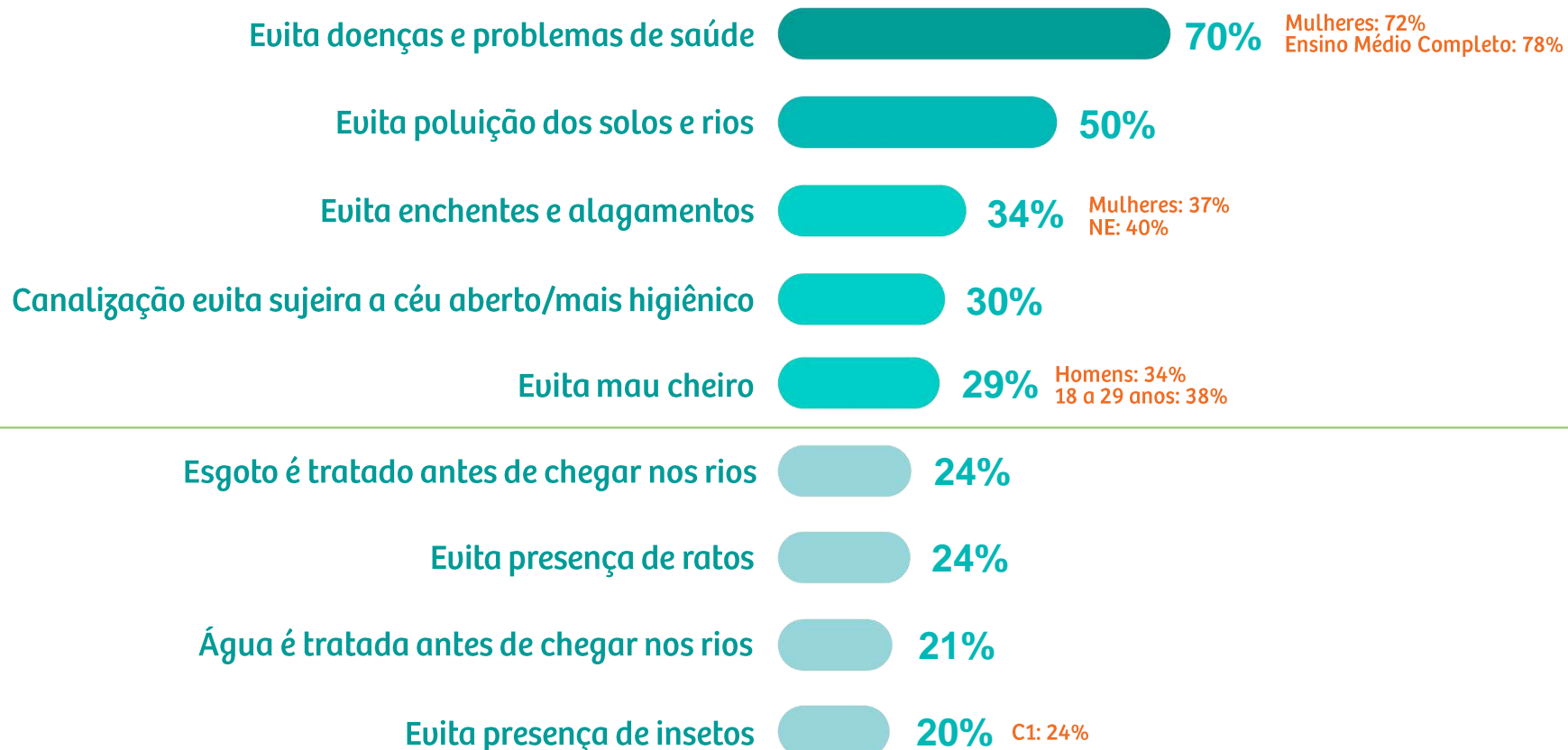
Turismo e lazer é destaque para os homens e região NE

... baixo reconhecimento do impacto do saneamento diretamente na educação



O que o saneamento adequado impacta positivamente?

Evitar doenças e problemas de saúde
é o principal benefício quando se tem saneamento adequado.



Falta de saneamento afeta especialmente a prevenção de doenças.

Seguida da evasão escolar.

TOP 2 BOX
CONCORDA + CONCORDA TOTALMENTE

PREVENIR
DOENÇAS

IR À ESCOLA
(TER BONS RESULTADOS)

INTERAGIR
(FAMÍLIA / AMIGOS)

TEMPO LIVRE
(ESPORTES / CULTURA)

EMPREGO
(MANTER / CONSEGUIR)

89%

65%

57%

54%

51%

B1: 94%
SE: 92%
Mestre/Doutor: 94%

Mulheres: 69%
SE: 71%
Superior completo: 69%

40 a 49 anos: 67%
SE: 62%
Superior completo: 63%

B1: 61%

SE: 55%

MÉDIA 4,61

3,82

3,56

3,50

3,53

Apesar do baixo reconhecimento do impacto do saneamento na educação, a maioria concorda que sua falta impacta negativamente o bom desempenho escolar

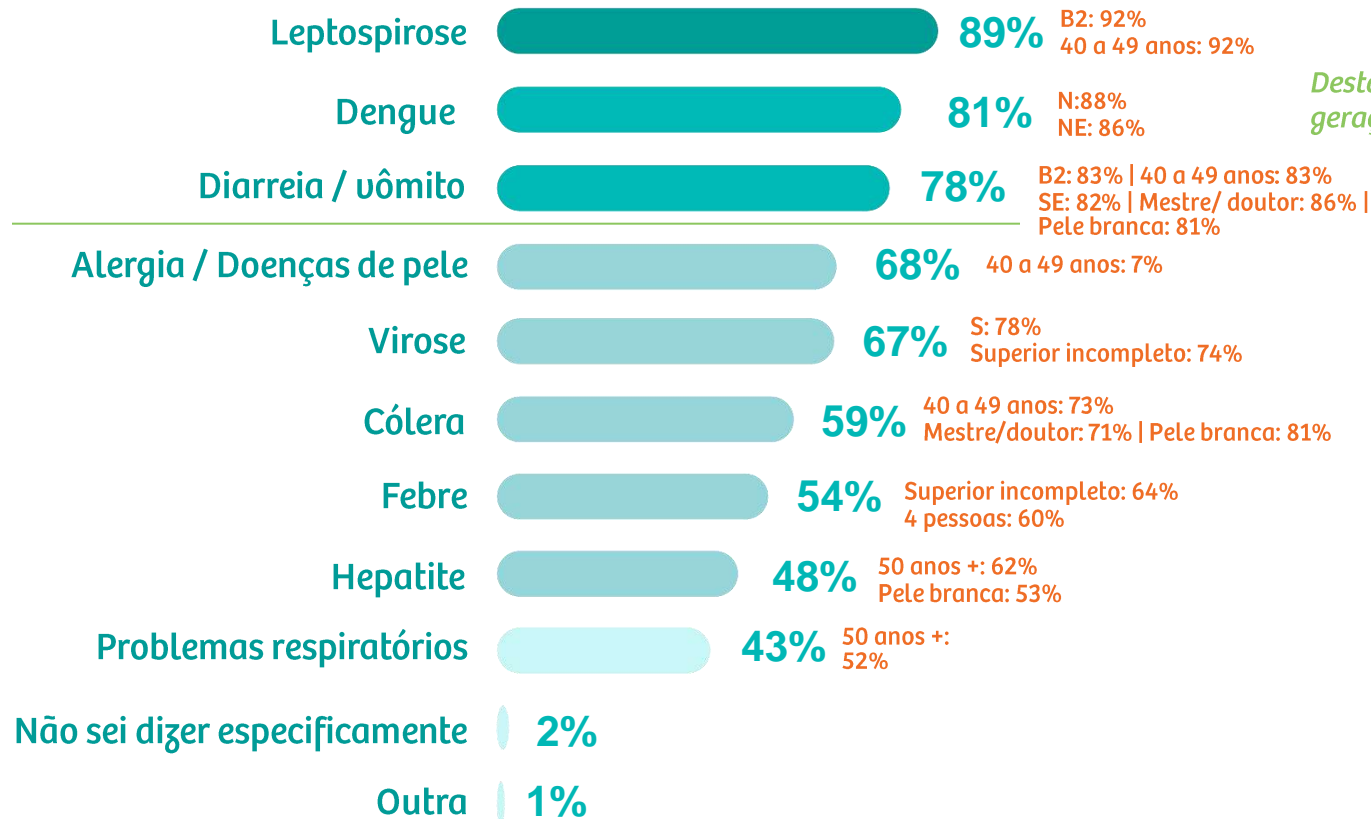
Maior concordância no SE e respondentes com maior grau de instrução



A falta de coleta e tratamento de esgoto é um problema causador de doenças.

Falta de esgoto e tratamento de esgoto Pode causar doenças? Sim = 99%

DOENÇAS



Destaque para geração X

6 doenças em média são mencionadas

P.51) Na sua opinião, a falta de coleta e tratamento de esgoto pode causar alguma doença?
P. 52) Quais doenças? (RM)

Para 6 em cada 10 brasileiros, saneamento é uma obrigação exclusiva do governo.

E 7 entre 10 para geração Z.

Por ser vista como uma solução de longo prazo (especialmente no Norte e Nordeste), existe uma cobrança para que empresas privadas se envolvam mais na solução.

TOP 2 BOX
CONCORDA + CONCORDA TOTALMENTE

59%

Saneamento é uma obrigação exclusiva das esferas governamentais.

18 a 29 anos: 66%

MÉDIA 3,45

80%

Saneamento é um problema estrutural que não será resolvido no curto prazo

N: 87%
NE: 85%

4,25

89%

Empresas privadas deveriam se envolver na solução de problemas relativos a saneamento.

B1: 95%
40 a 49 anos: 92%
Superior completo: 92%

4,52

92%

As empresas privadas poderiam unir esforços às esferas governamentais para criar soluções de saneamento.

1 pessoa: 100%

4,63

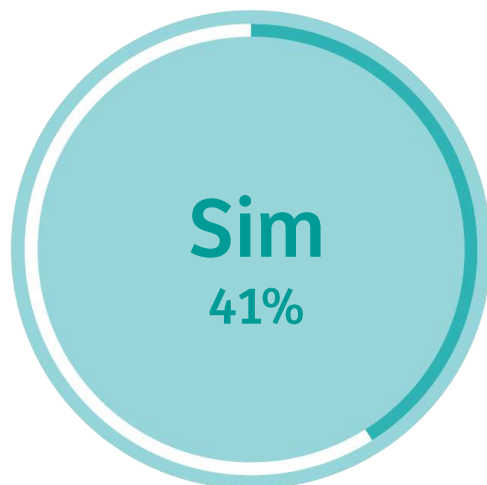


41% lembram de ter visto alguma campanha sobre saneamento, com destaque para descarte de lixo, resíduos e entulho.

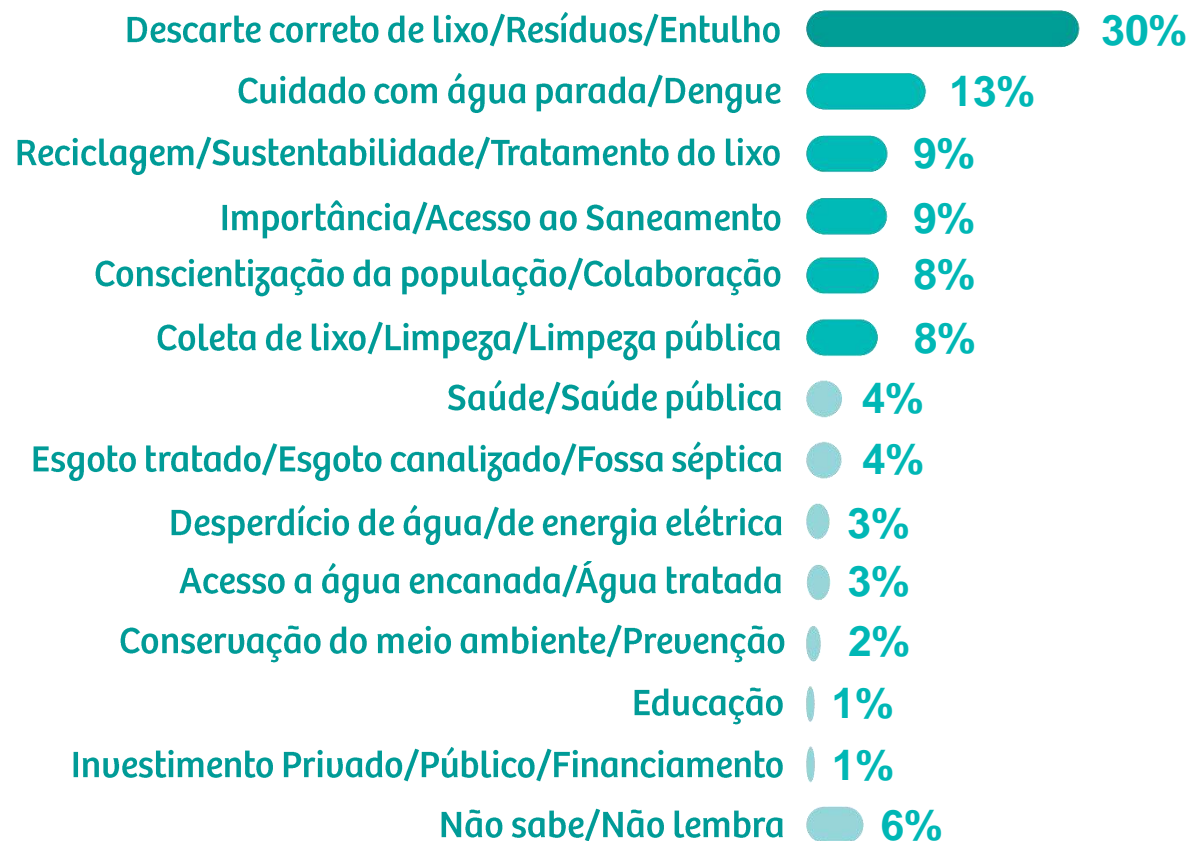
Há espaço para maior conscientização sobre saneamento nas dimensões mais associadas, como água e esgoto

**VIU CAMPANHA
SOBRE SANEAMENTO**

Não
59%



Homens: 47%
40 a 49 anos: 48%
N: 51%



Lembranças Espontâneas

“Essa campanha abordou a relevância da participação da comunidade local de forma a mobilizar as lideranças para nortear ações e atitudes efetivas no sentido de erradicar esses problemas crônicos.”

“Foi em 2018 e a campanha chamava somos mais saneamento, envolvia diversas organizações e trazia o enfoque de que a população cobre e fale sobre isso para virar pauta pública”

“Descrevia as doenças que poderia causar, situações de alagamentos/enchentes, a forma precária de populações sem acesso a esse serviço, e a situação de rios e córregos onde era despejado os dejetos”

“No meu bairro foi feita uma campanha contra a dengue, trazendo informações e serviços para os moradores”

“Campanha de coleta de lixo seletivo, lugar de lixo e no lixo, economizar água e energia, não despejar lixo no chão ou rua, cuidar da higiene pessoal, de casa e da sua rua”

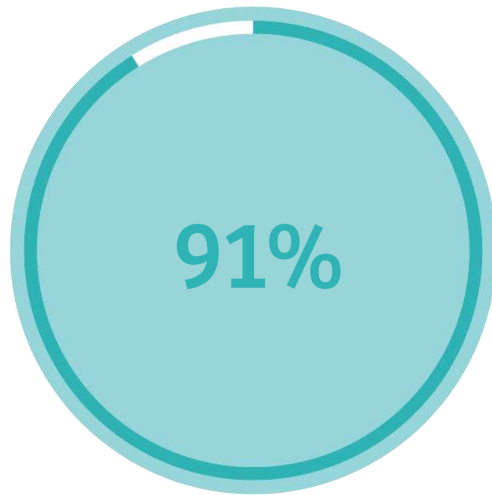
“Era uma campanha que falava sobre as principais doenças que a falta de saneamento poderiam causar”

“Incentivo a não poluir rios, evitando o descarte de lixo diretamente neles; evitar água parada em vasos, etc; uso consciente da água”



Quase a totalidade dos entrevistados deseja receber mais informações sobre o tema, principalmente pela TV.

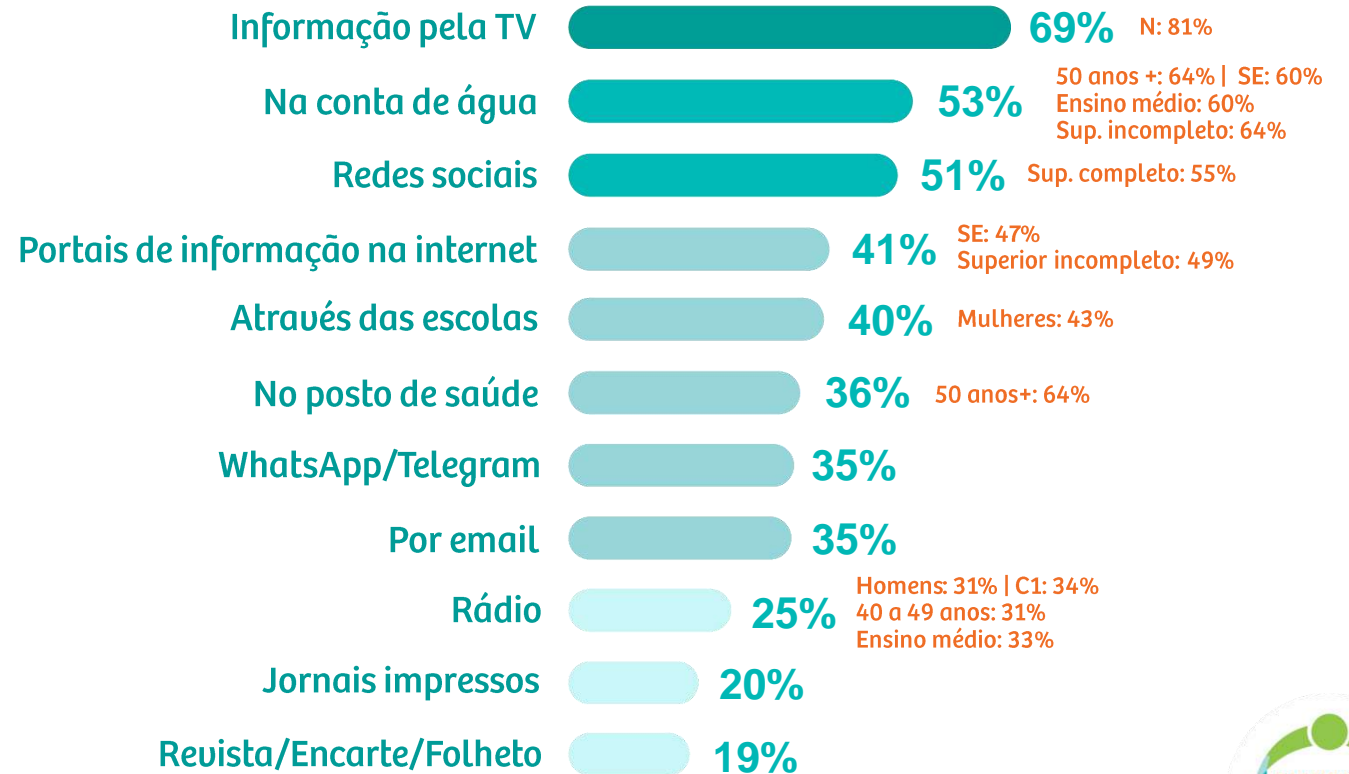
GOSTARIA DE RECEBER MAIS INFORMAÇÕES



40 a 49 anos: 96%
Mestre/Doutor: 96%
2 banheiros: 93%

Base: 1002

CANAIS PARA RECEBER INFORMAÇÕES



P. 56) Você gostaria de receber mais informações sobre saneamento e o destino do seu esgoto? (RU)
P.57) Em qual dos canais abaixo você gostaria de receber esse tipo de informação? (RM)

Base: 907



4. Saneamento no dia a dia das pessoas

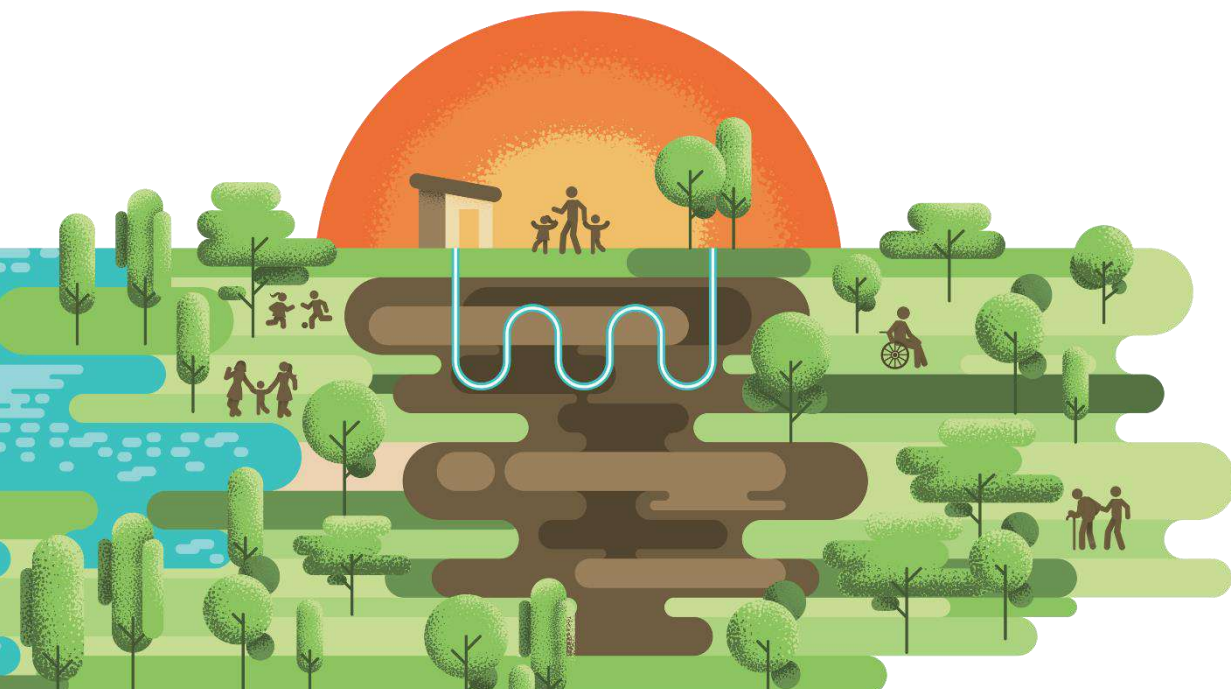


#7 A população pede melhorias em problemas mais visíveis aos seus olhos como:

- 1º Limpeza de bueiros (51%)
- 2º Retirada de entulhos (48%)
- 3º Prevenção de enchentes e pavimentação (44%)

Para 40% da população, o tratamento de esgoto é um serviço que deveria ser melhorado, especialmente no Norte (57%) e Nordeste (47%).

Abastecimento e tratamento de água são apontados como problemas a serem corrigidos por ¼ da população



#8 54% da população acredita que tem esgoto tratado na sua cidade. Por outro lado:

- 13% dos brasileiros não sabem exatamente para onde vai o esgoto da sua cidade.
- 26% não sabem se o esgoto da sua casa é tratado.

#9 8 em cada 10 brasileiros declaram já terem vivido problemas pela falta de saneamento:

Insetos, entupimento e ratos são os problemas mais relatados.

Principais problemas são mais frequentes entre a população parda/ preta e da classe C.



Coleta de lixo, abastecimento de água e limpeza pública

são os principais serviços de saneamento a que a população diz ter acesso na sua região.

SERVIÇOS DISPONÍVEIS NA REGIÃO DE MORADIA



Classe A: 48%
40 a 49 anos: 47%
SE: 50%
Mestre/ doutor: 51%

*Destaque para
geração X e
baby Boomers*

Índice de multiplicidade: **7,49**



1º Limpeza de bueiros / 2º retirada de entulhos / 3º prevenção de enchentes e pavimentação.

Estes são os serviços que deveriam ser melhorados.

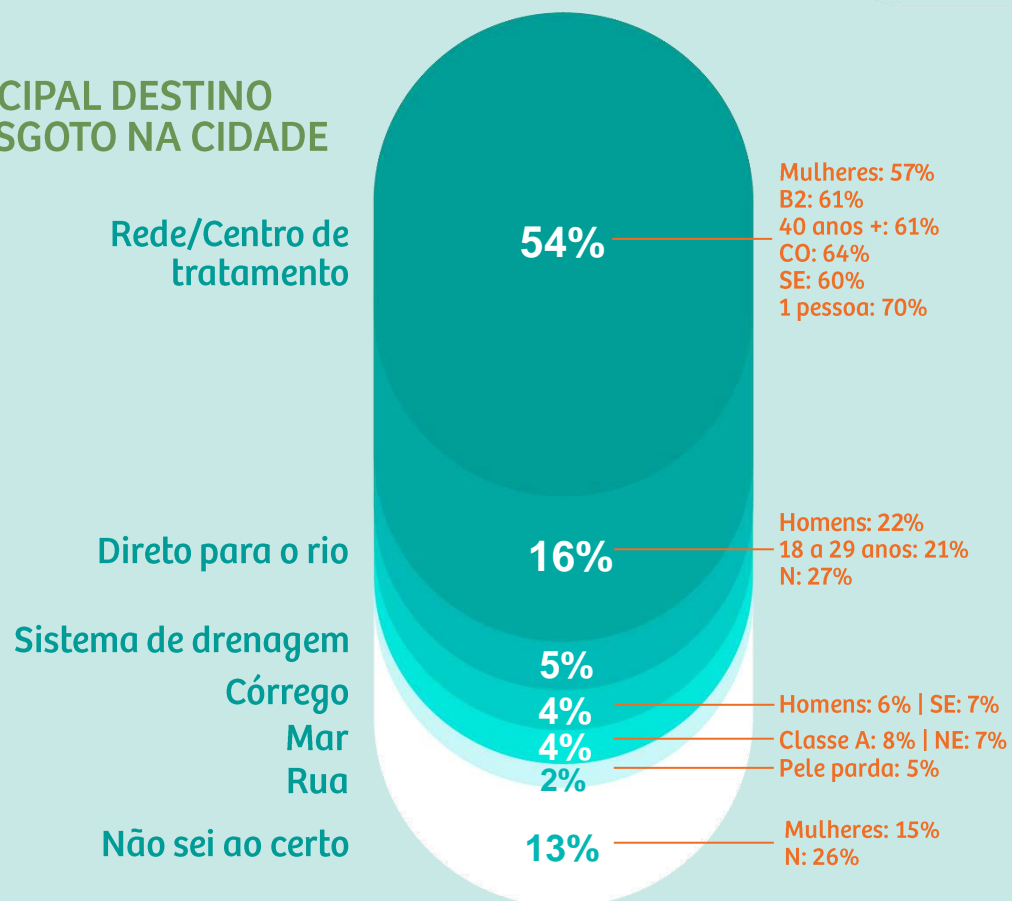
SERVIÇOS DEVERIAM SER MELHORADOS



Pouco mais da metade declara que o esgoto da sua cidade vai para centro de tratamento.

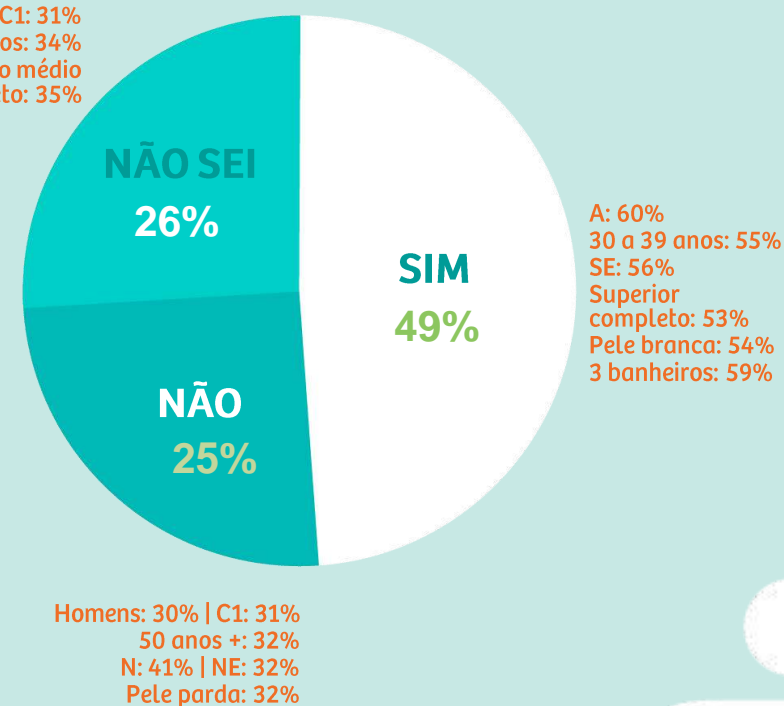
1/4 dos brasileiros não sabe se o esgoto da sua casa é tratado.
Especialmente geração Z (34%) e mulheres (29%)

PRINCIPAL DESTINO DO ESGOTO NA CIDADE



87% dos internautas brasileiros escolhem uma opção sobre o destino do esgoto da sua cidade e 13% não sabem ao certo. Em relação à própria casa, 25% deles não sabem se o esgoto é tratado: existe espaço para uma maior conscientização sobre o destino do esgoto tanto da casa quanto da cidade.

TRATAMENTO DE ESGOTO DA CASA



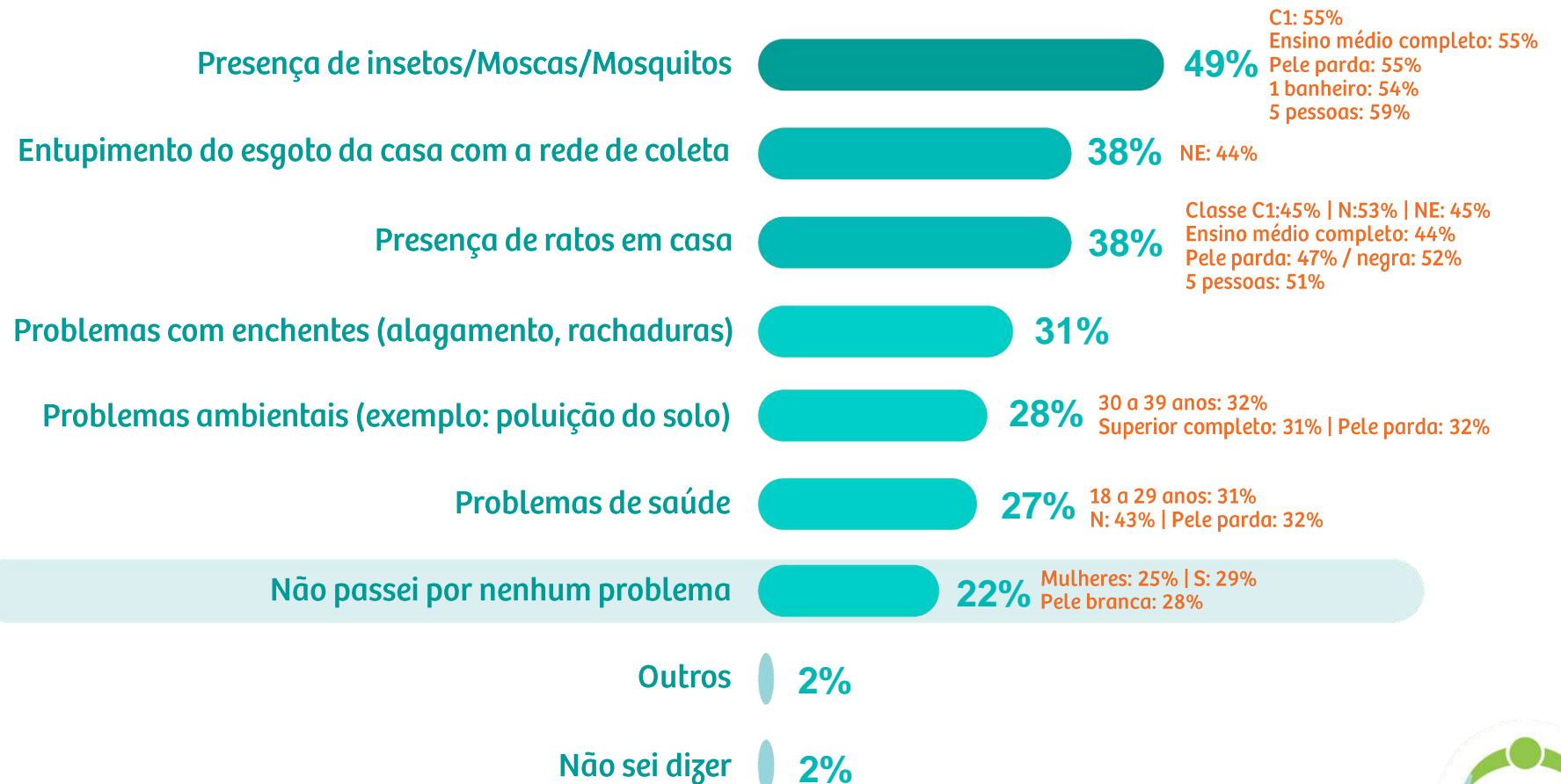
P. 42) Pelo que você sabe, mesmo que só de ouvir falar, qual é destino principal do esgoto da sua cidade? (RU)
P. 22) O esgoto que sai da sua casa é tratado?



Presença de insetos é a principal consequência da falta de saneamento.

Principais problemas relatados aumentam entre população parda/negra e na classe C.

78% já passaram por problemas da falta de saneamento.



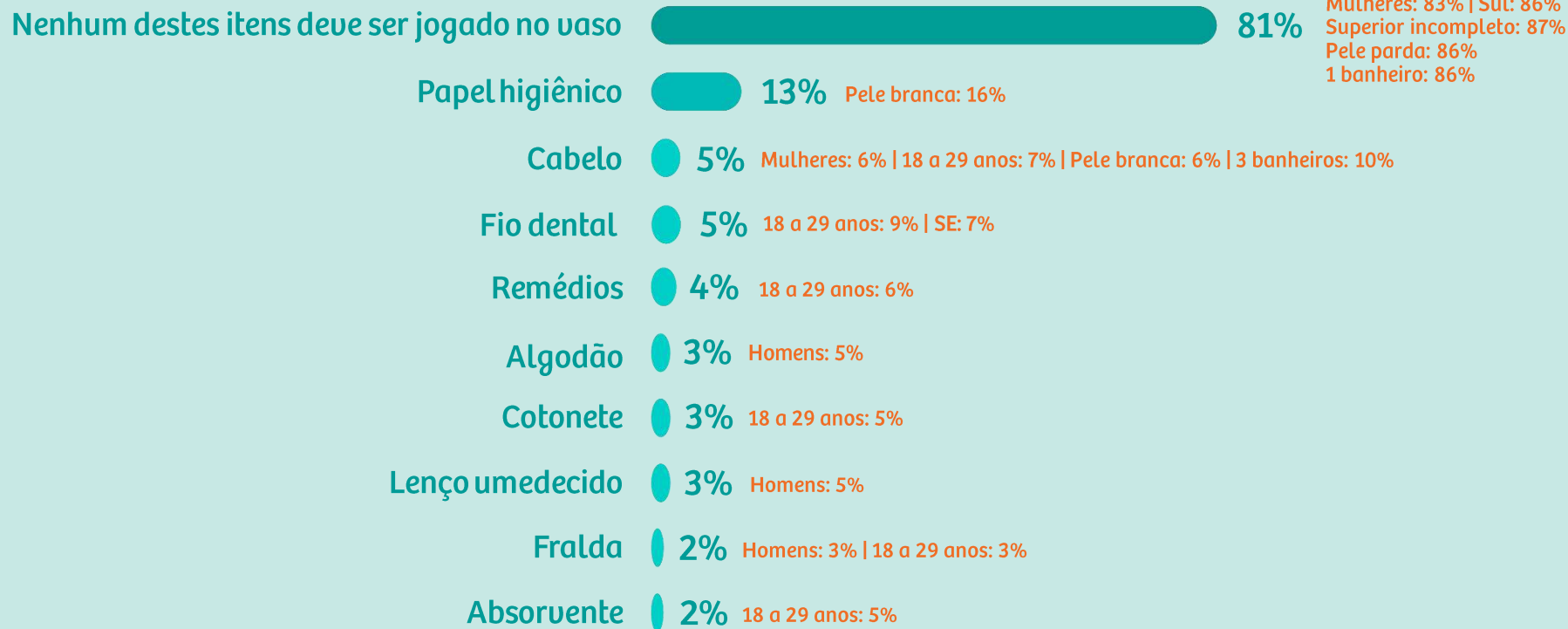
Índice de multiplicidade: 2,76



Mais de 80% declaram que nenhum item deve ser descartado no vaso sanitário.

Papel higiênico é mencionado em maior proporção do que demais itens.

DESCARTE DOS RESÍDUOS NOS VASOS SANITÁRIOS – PODE SER DESCARTADO NO VASO



Índice de multiplicidade: 2,18



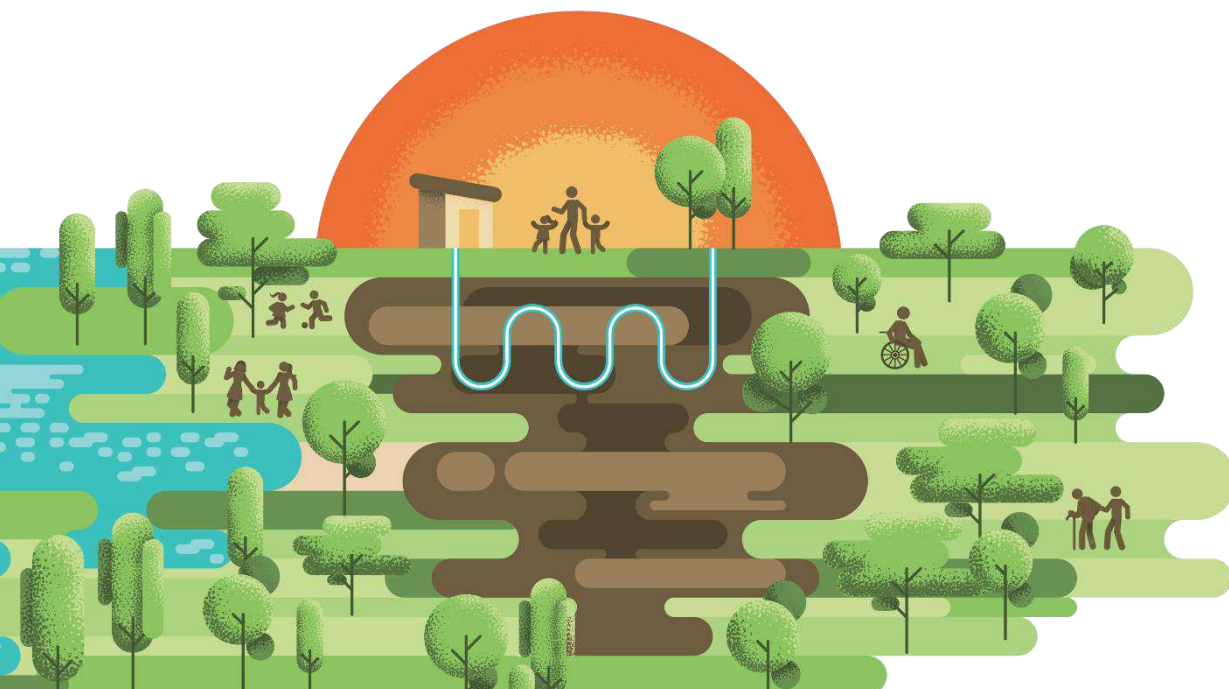
**5. Atitude cívica
em relação
ao tema**



#10 As pessoas têm uma percepção mais otimista do que a realidade sobre o tamanho da população afetada pela falta de saneamento adequado no Brasil.

A realidade é pior do que imaginam.

E cerca de 4 em cada 10 brasileiros diz não saber sobre a falta de saneamento mais grave: acesso a um banheiro adequado = privada com coleta de esgoto.



#11 Já em relação à falta de água potável os brasileiros têm uma percepção mais próxima da realidade.

#12 A percepção de que mudar a realidade é um esforço coletivo, que compreende esferas governamentais, empresas privadas e população, é superior a 90%.

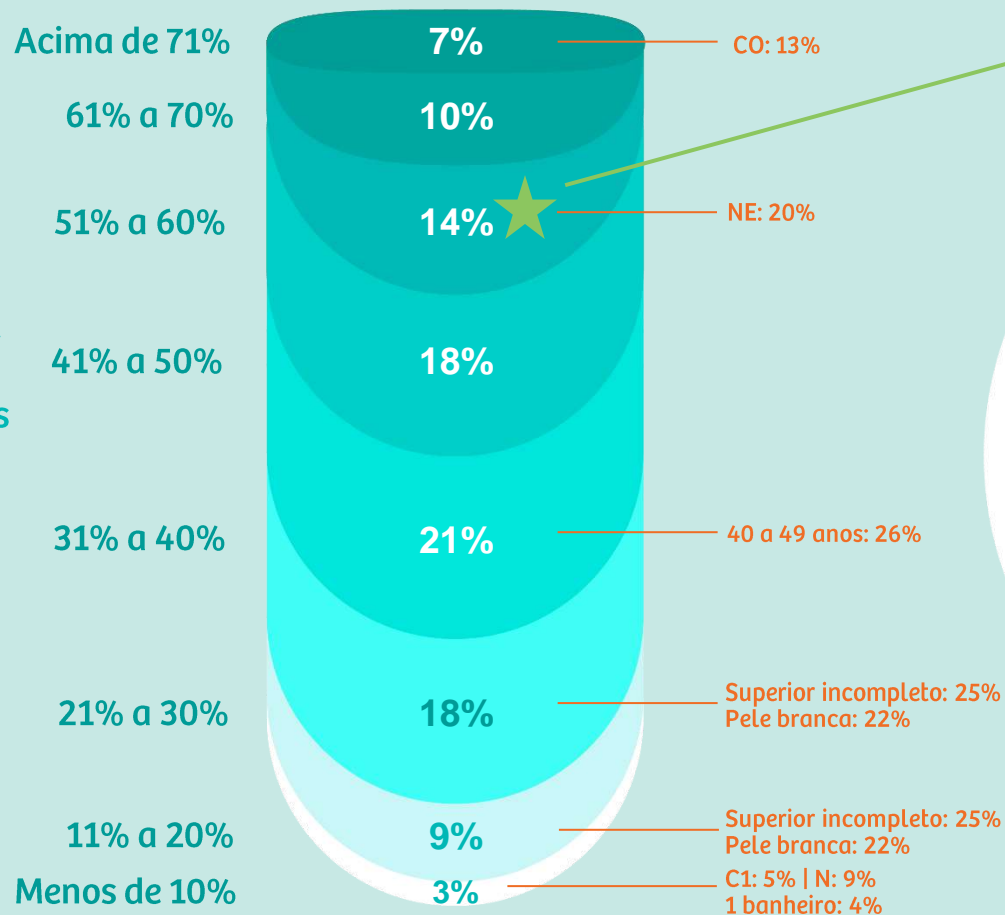
No entanto, há desconhecimento do que pode ser feito: é preciso colocar o tema em debate e informar a população, assim como criar formas de engajamento.



Respondentes têm uma percepção mais otimista sobre % da população afetada pela falta de saneamento adequado.

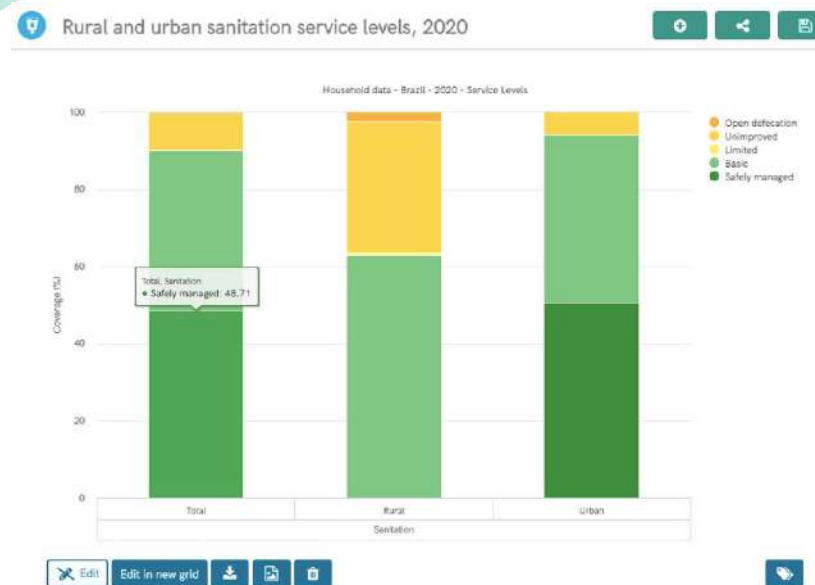
Nossa realidade é pior do que imaginam.

PARCELA DA POPULAÇÃO SEM ESGOTO DEVIDAMENTE COLETADO



Informação subestimada por 70% dos respondentes

Sanitation Total: Safaly managed = 48,71%
Basic + limited + unimproved + open = 51,29%



FONTE: Joint Monitoring Programme for Water Supply, Sanitation and Hygiene (JMP) da World Health Organization (WHO) e Unicef disponível em <https://washdata.org/>



Cerca de 4 em cada 10 brasileiros diz não saber sobre a falta de saneamento mais grave

(acesso a um banheiro adequado = privada com coleta de esgoto)

Sanitation Total:

Open defaction (0,3%) + (9,52%) Unimproved = 9,58%

61%

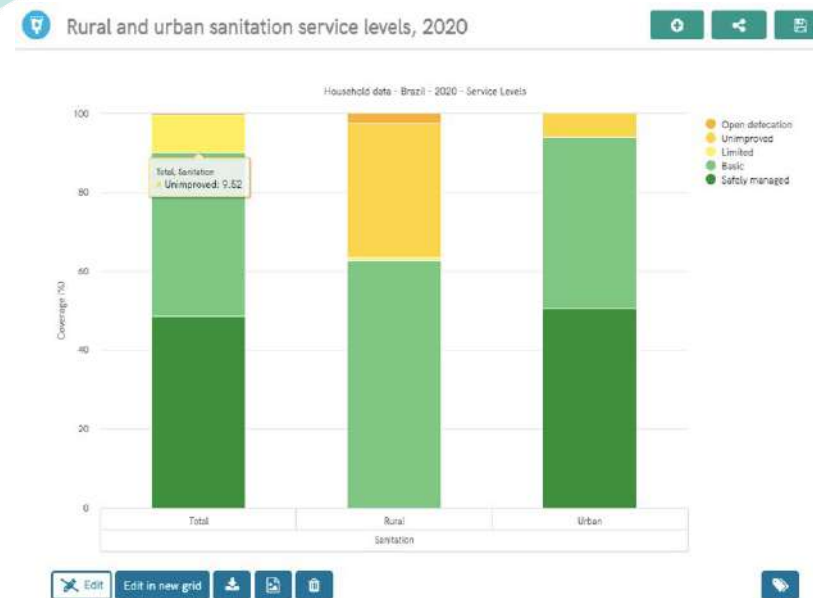
Mulheres: 64%
Pele negra: 73%

TÊM CONHECIMENTO QUE 10% DOS BRASILEIROS
NÃO TÊM ACESSO A BANHEIRO EM SUA CASA

39%

Homens: 44%
Superior incompleto: 49%

NÃO TÊM CONHECIMENTO QUE 10% DOS
BRASILEIROS NÃO TÊM ACESSO A BANHEIRO EM SUA
CASA



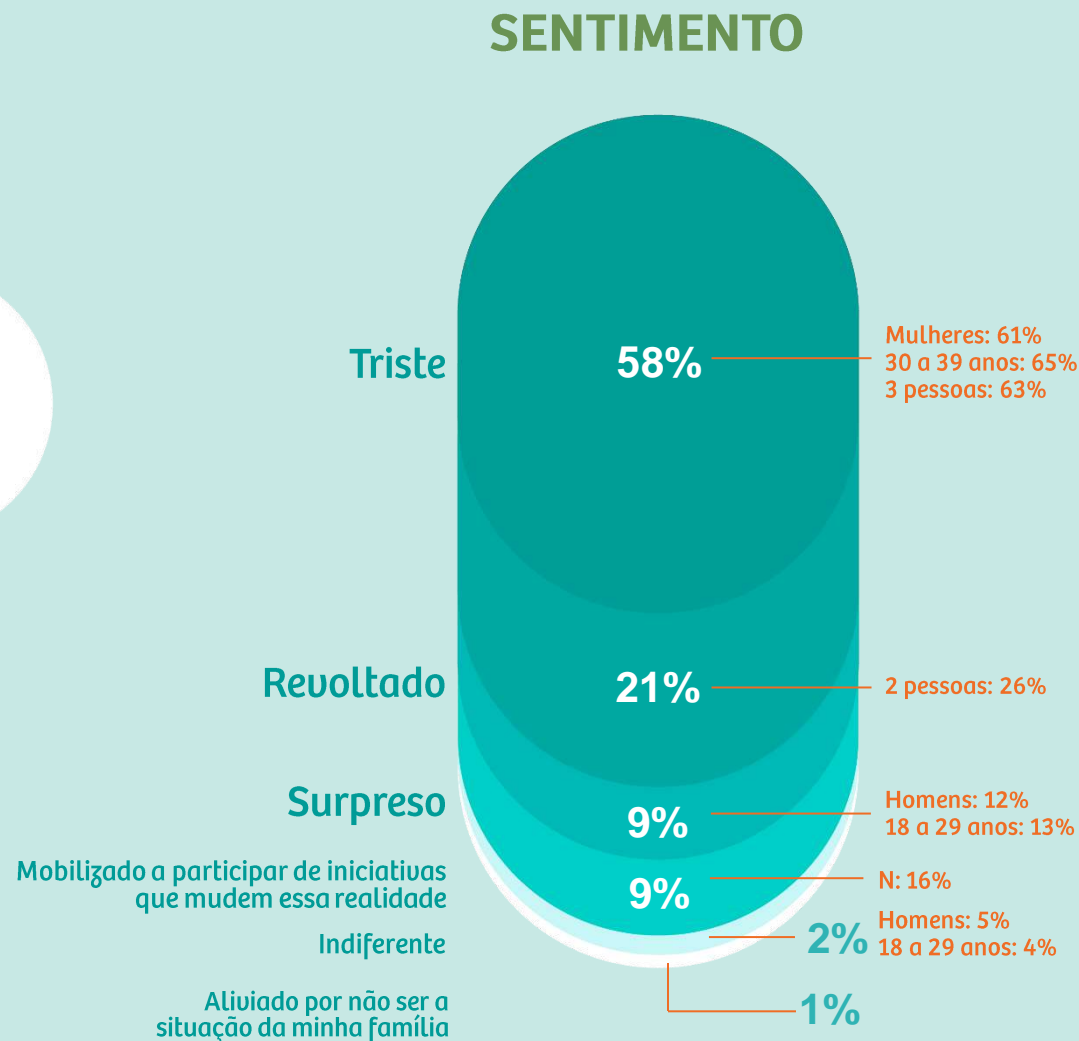
FONTE: Joint Monitoring Programme for Water Supply, Sanitation and Hygiene (JMP) da World Health Organization (WHO) e Unicef disponível em <https://washdata.org/>



**Maioria das pessoas
fica triste ao tomar
conhecimento sobre
esses dados,
especialmente as
mulheres (61%).**

**E apenas 9% se sente mobilizada a fazer
algo que mude essa realidade.**

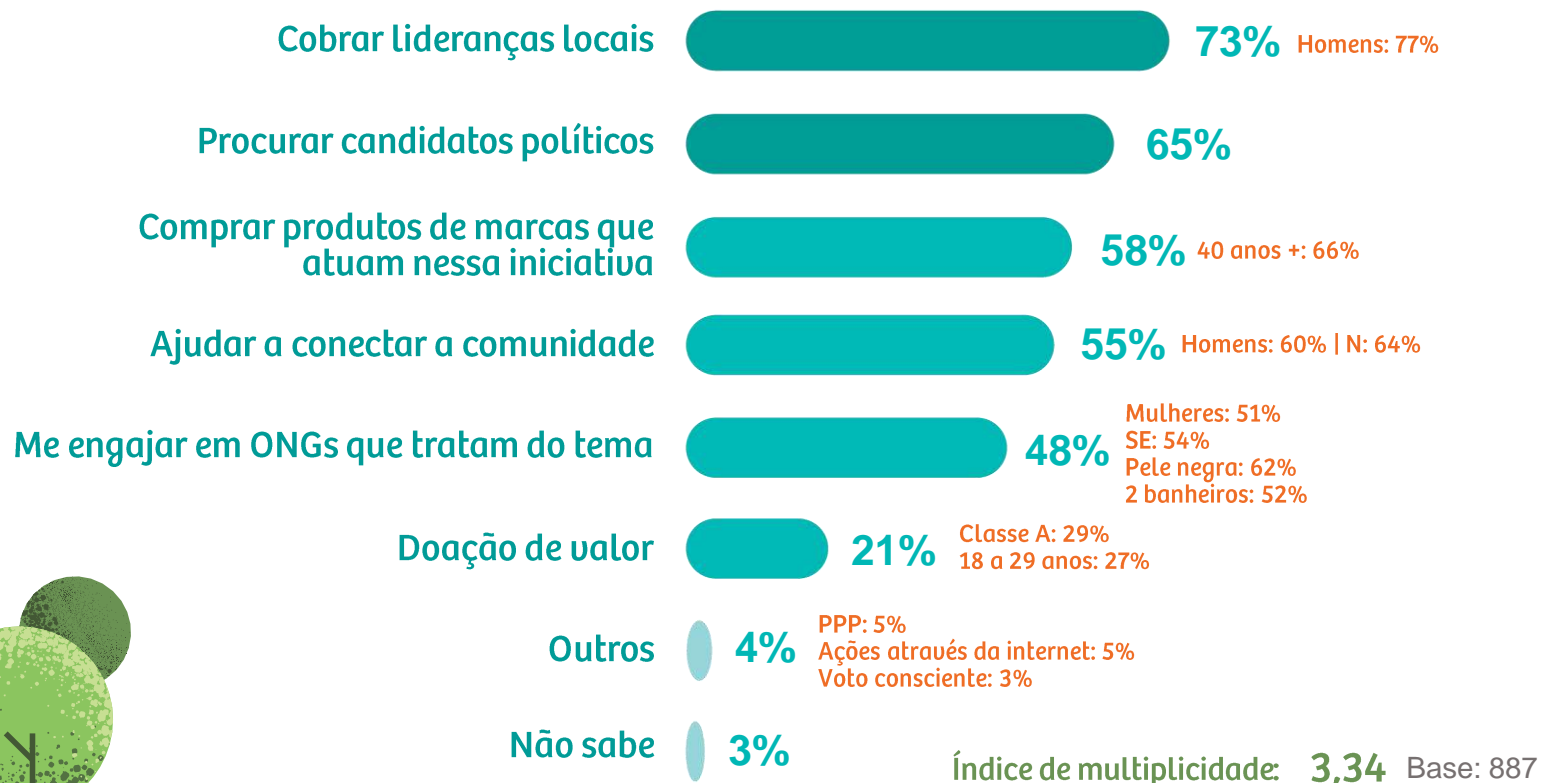
Prouavelmente por não ter conhecimento de ações possíveis.



Quando estimulados a pensar na sua participação, cerca de 90% dizem que poderiam fazer algo para mudar essa realidade.

Consumir produtos de marcas atuantes na causa está entre as principais ações.

Mulheres e pessoas negras são mais dispostas a se engajar em ONGs.



89% N: 95%
Pele parda: 91%

ACREDITAM QUE PARTICIPAÇÃO/MOBILIZAÇÃO PODE MUDAR REALIDADE SOBRE FALTA DE ESGOTO

11% 50 anos +: 19%

NÃO ACREDITAM QUE PARTICIPAÇÃO/MOBILIZAÇÃO PODE MUDAR REALIDADE SOBRE FALTA DE ESGOTO



Base: 1002

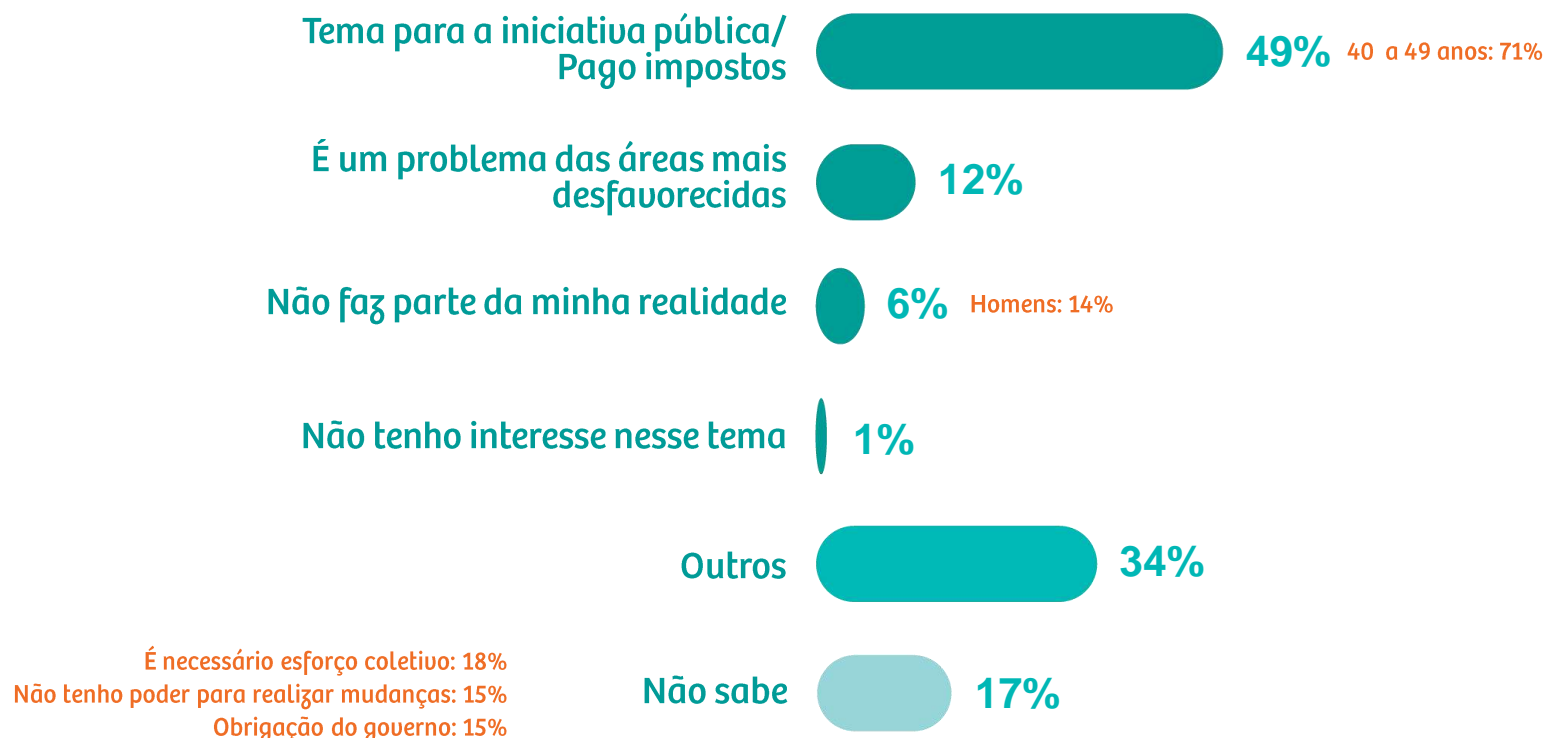
P.44) Você acredita que a sua participação / mobilização nesse tema tem o poder de mudar essa realidade? (RU)

P. 45) Como? (RM)



Entre os 11% que não acreditam que sua participação
pode mudar a realidade:

a maioria acredita que é um problema para os governos resolverem.



Base: 115

Base: 1002

P.44) Você acredita que a sua participação / mobilização nesse tema tem o poder de mudar essa realidade? (RU)

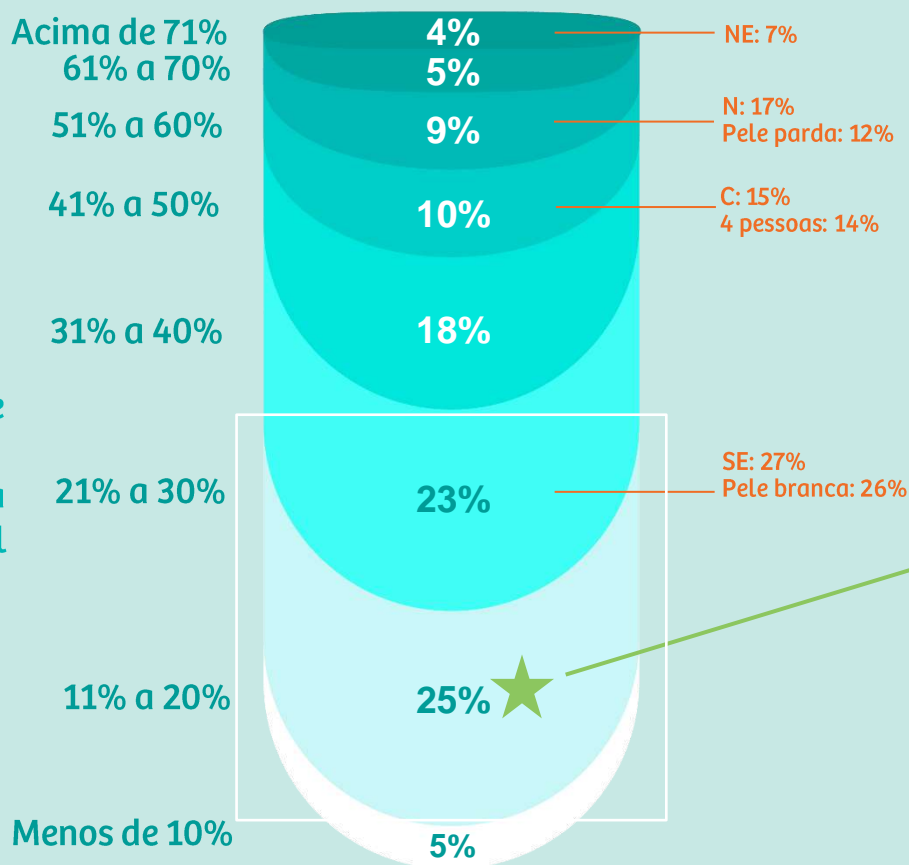
P. 47) Porquê? (RM)



Já em relação à falta de água potável os brasileiros têm uma percepção mais próxima da realidade.
25% deles sabem ao certo quantos brasileiros sofrem com a falta de água potável.

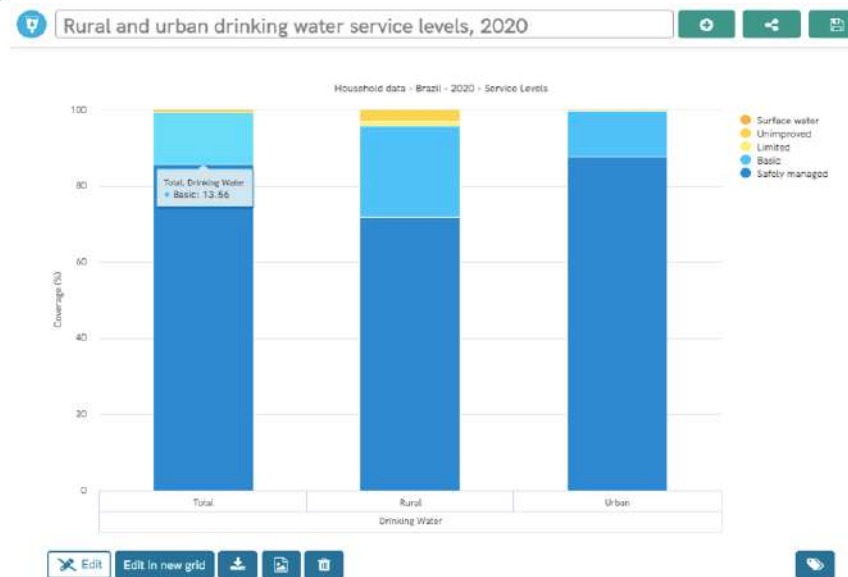
PARCELA DA POPULAÇÃO SEM ÁGUA POTÁVEL

Percepção mais realista sobre a proporção de quem não tem acesso à água potável



Drinking Water Total:

Basic (13,56%) + (0,55%) Unimproved = 14,11%



FONTE: Joint Monitoring Programme for Water Supply, Sanitation and Hygiene (JMP) da World Health Organization (WHO) e Unicef disponível em <https://washdata.org/>



Quando perguntados sobre a importância do saneamento para o país, os brasileiros têm uma opinião homogênea sobre a relevância do assunto

TOP 2 BOX
CONCORDA + CONCORDA TOTALMENTE

90%

Acredito que só vamos conseguir evoluir como país quando um serviço como saneamento for universal a toda população brasileira.

50 anos +: 97%

MÉDIA

4,58

90%

Acredito que a iniciativa privada deve se posicionar ativamente para ajudar a minimizar o problema de saneamento no Brasil.

50 anos +: 95%

4,55

92%

Garantir saneamento a todos é um esforço conjunto de toda a sociedade, inclusive o meu.

50 anos +: 96%
Pele branca: 94%
3 banheiros: 97%

4,63

94%

Acredito que saneamento é um serviço tão essencial quanto saúde, educação, moradia, etc.

40 a 49 anos: 97% | 50 anos +: 99%
Pele branca: 97% | SE: 97% | S: 97%
Mestre/Doutor: 97% | 3 banheiros: 98%

4,76



Apesar de se informar sobre o assunto, o brasileiro não sabe muito como pode contribuir.

TOP 2 BOX
CONCORDA + CONCORDA TOTALMENTE

71%

Tenho interesse em mobilizar esforços pessoais para participar de discussões e ações sobre saneamento

Mulheres: 78%
50 anos +: 80%

MÉDIA

4,00

72%

Leio frequentemente notícias sobre as consequências negativas que a falta de saneamento traz para a população

B1: 79% | 40 a 49 anos: 79%
50 anos +: 83%
Superior Completo: 77%

4,04

74%

Acredito que há muito a ser feito em relação ao saneamento, mas não sei como posso contribuir

Classe A: 77%
B1: 78%
3 banheiros: 78%

4,04

Destaque para Geração Baby Boomers



Metade deles não conhece nenhuma iniciativa pública ou privada para reduzir o problema.

Entretanto, ainda existem quase 40% que nem pensam muito a respeito quando o assunto é saneamento.

TOP 2 BOX
CONCORDA + CONCORDA TOTALMENTE

37%

Sempre tive acesso a saneamento, esse não é um tema que penso normalmente

SE: 41%
Mestre/Doutor: 46%
Pele branca: 42%

MÉDIA

2,87

45%

Acompanho ações de ONGs e outras entidades relativas ao saneamento

Classe A: 57% | B1: 53%
Superior Completo: 50%
4 pessoas: 55%

3,29

52%

Não conheço iniciativas de caráter público ou privado que buscam minimizar o problema de saneamento no Brasil

Mulheres: 55%
Superior Completo: 61%

3,52

Destaque para maior grau de instrução



6. Papel das empresas





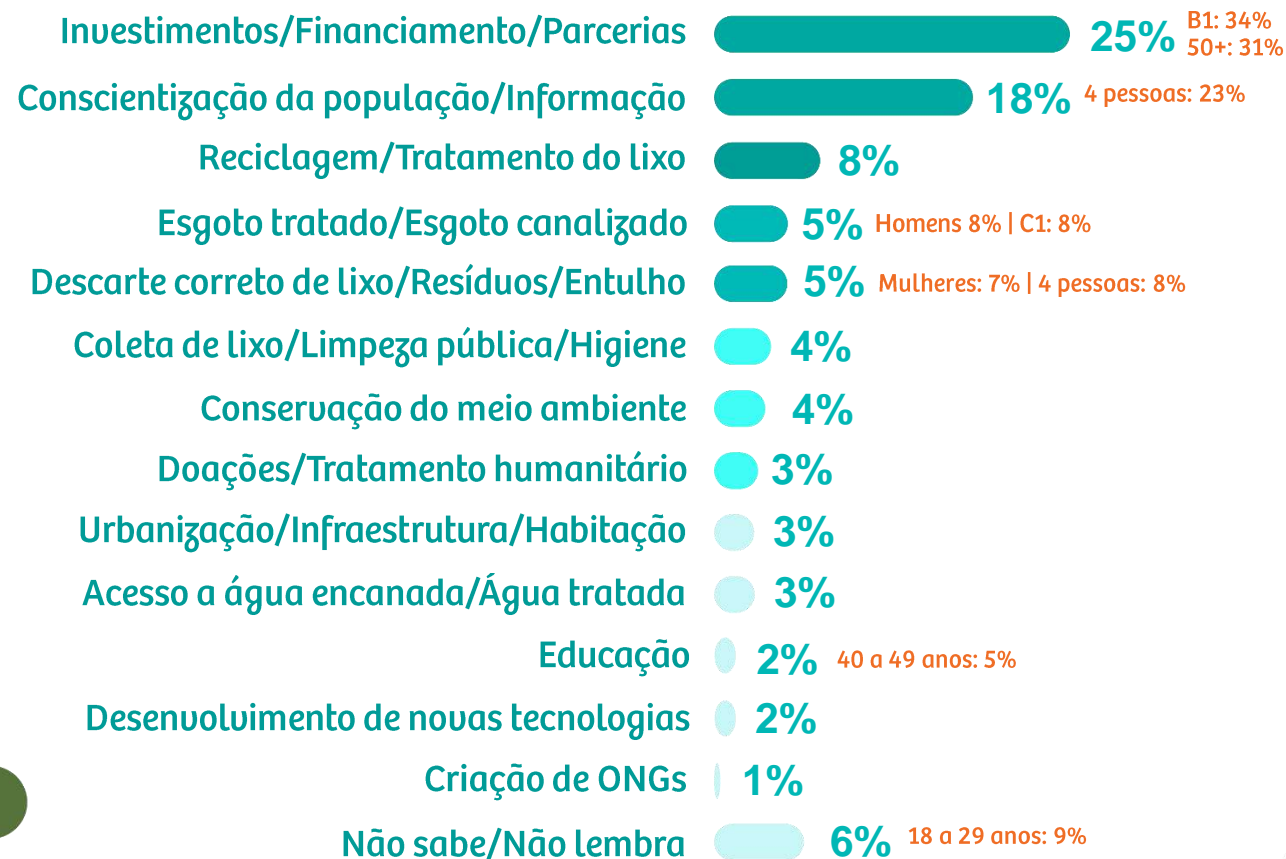
#13

A maioria das pessoas pede por iniciativas privadas que ajudem na conscientização da população.

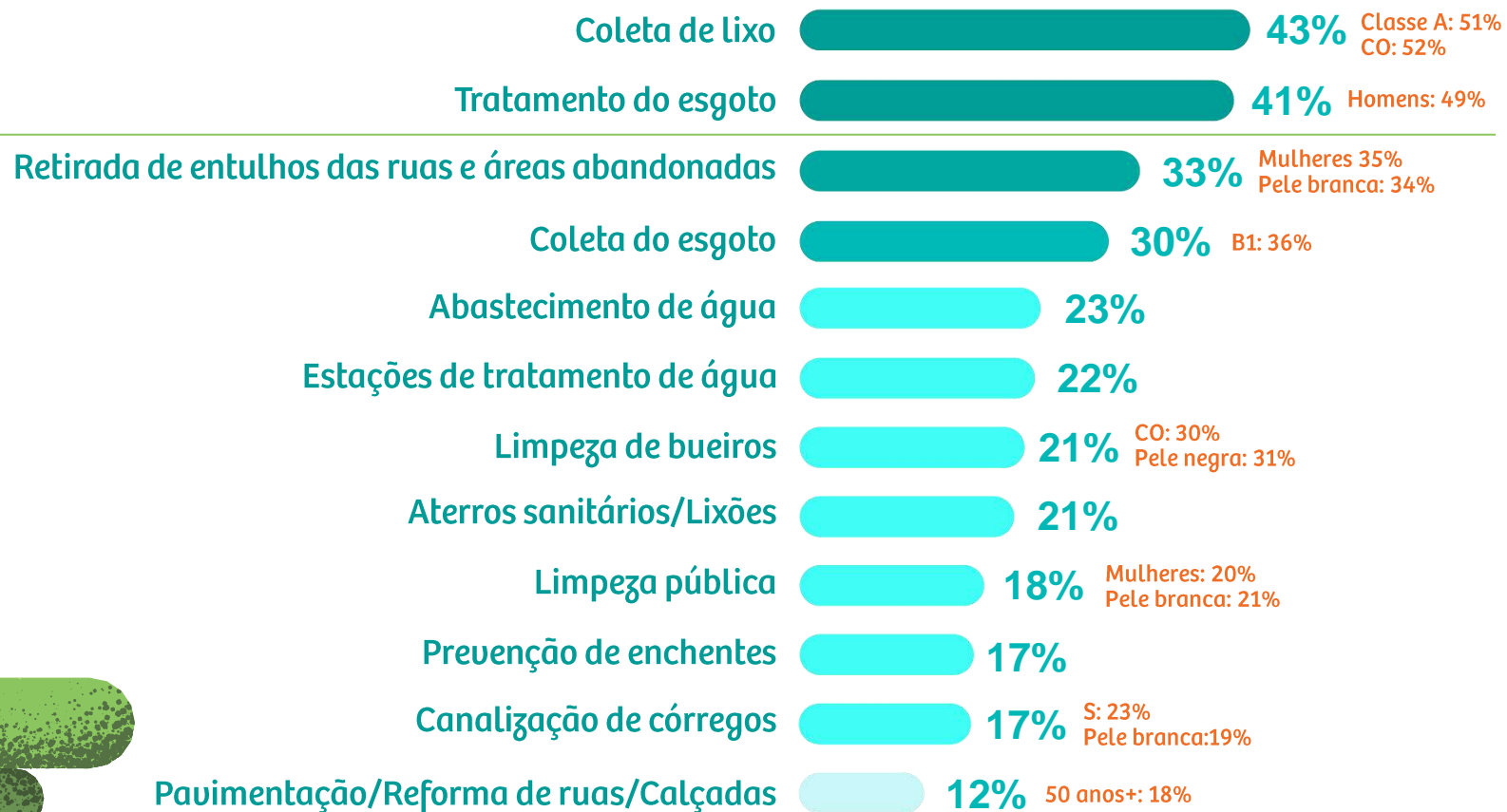
E os problemas relacionados ao lixo e esgoto são as duas áreas mais indicadas para receber investimento direto das empresa privadas.

Além do óbvio pedido de investimentos diretos, sugerem ações de conscientização da população.

Sugestões para marcas (espontânea)



Dentro de todo o composto que saneamento engloba, **lixo e esgoto são as 2 áreas indicadas em que gostariam que a iniciativa privada se envolvesse.**



7. Aprendizados



Muitos temas sobre cidadania estão em franca discussão atualmente: desmatamento, direitos das minorias, igualdade de gênero, as várias crises institucionais.

No contexto da pandemia, saúde aparece como principal tema que ocupa/preocupa os respondentes. **Saneamento não se destaca nesse rol, mesmo sendo muito percebido que sua falta tem efeitos diretos na manutenção da saúde.**

A exemplo da participação das empresas, principalmente no período inicial da pandemia - quando houve doações financeiras, de equipamentos, de materiais, e muita divulgação a respeito -, **há expectativa e desejo por parte dos brasileiros de que as empresas contribuam com ações que beneficiem a população.**

Em alguma medida, espera-se que, além do investimento financeiro, **a eficiência do setor privado apoie as esferas governamentais na solução desse serviço de primeira necessidade.**



Informação e conscientização da população são dimensões importantes considerando a contribuição das empresas privadas. **Mas proporcionar o engajamento no tema é fundamental:** é difícil para o cidadão trilhar um caminho individualmente.

A iniciativa Banheiros Mudam Vidas tem muito a contribuir com o Brasil.

A divulgação do programa, dos resultados obtidos e formas de participação podem aproximar o brasileiro classe ABC+ e incentivá-lo a se mobilizar pelo tema.



8. Anexo

Diferenças entre gênero, regiões e idade



Diferenças entre gêneros

Mulheres

- Pensam mais sobre saúde
- Identificam saúde e qualidade de vida com saneamento
- Acreditam que meio ambiente é beneficiado quando há investimento adequado em saneamento: são evitadas doenças, problemas de saúde e enchentes (serviço a ser melhorado na região de moradia)
- Falta de saneamento afeta desempenho escolar das crianças
- Maioria declara que esgoto da cidade é destinado a centro de tratamento e minoria não sabe ao certo. Sobre sua casa, 29% não sabem o destino do esgoto
- 22% não passaram por problemas relativos à falta de saneamento
- Maior acerto quanto a não descartar nenhum item no vaso sanitário
- Maior conhecimento sobre brasileiros que não têm acesso a banheiro em casa; se sentem tristes com essa informação
- Maior disposição a se engajar em ONGs que tratem sobre saneamento e mobilizar esforços pessoais para discussões e ações a respeito, mas desconhecem, em maior proporção, iniciativas públicas ou privadas para minimizar o problema

Homens

- Pensam mais sobre educação
- Segurança pública e saneamento merecem mais investimento nos próximos 10 anos
- Acreditam que lazer e turismo são beneficiados quando há investimento em saneamento
- Lembram-se em maior proporção de campanhas sobre o tema e citam rádio como canal para obter informações
- Maior acesso à coleta de esgoto; citam coleta de lixo como serviço a ser melhorado
- Mencionam em maior proporção que o esgoto vai para rio ou córrego, sendo que 30% mencionam que esgoto da casa não é tratado
- Acreditam que algodão, lenço umedecido e fralda podem ser descartados no vaso
- Menor conhecimento sobre brasileiros que não têm banheiro em casa, se sentem surpresos e indiferentes com essa informação
- Acreditam que podem se engajar para mudar essa realidade cobrando lideranças locais e conectando a comunidade, sendo que parte não acredita nessa mudança por não fazer parte da sua própria realidade



Diferenças entre regiões

Norte

- Maior proporção considera energia elétrica como serviço essencial em 1º lugar e gás de cozinha em 2º
- Identificam qualidade de vida com saneamento
- De forma estimulada, destaque para limpeza pública
- Dengue é mencionada em maior proporção como doença causada pela falta de saneamento
- Visão pessimista quanto à solução do problema de saneamento
- Lembram em maior proporção de campanhas sobre o tema, preferem obter informações pela TV
- Melhoria dos serviços oferecidos: tratamento de esgoto, aterros sanitários, coleta de esgoto e lixo, abastecimento e tratamento de água
- Não sabem ao certo o destino do esgoto da cidade ou mencionam que vai direto para o rio; esgoto da casa não é tratado
- Problemas de saúde e presença de ratos na casa em função da falta de saneamento
- Se sentem mobilizados a participar de iniciativas que minimizem problema
- Maior desconhecimento da parcela que não possui água potável

Nordeste

- Pensam mais sobre saúde
- Nos próximos 10 anos, segurança pública merece mais investimento
- Identificam espontaneamente qualidade de vida, urbanização/pavimentação/habitação e desenvolvimento social/econômico com saneamento
- De forma estimulada, destaque para tratamento de esgoto e limpeza de bueiros
- Lazer, turismo e a aumento de renda da população são beneficiados quando há investimento em saneamento
- Acreditam que evitar enchentes é um benefício quando há investimento adequado em saneamento
- Dengue é mencionada em maior proporção como doença causada pela falta de saneamento
- Visão pessimista quanto à solução do problema de saneamento no curto prazo
- Relatam falta de tratamento de esgoto na região de moradia
- Esgoto da cidade vai direto para o mar; esgoto da casa não é tratado
- Presença de ratos na casa em função da falta de saneamento
- Maior desconhecimento da parcela que não possui água potável



Diferenças entre regiões

Sudeste

- Identificam saneamento de forma estimulada com despoluição de rios
- Segurança é beneficiada quando há investimento em saneamento
- Maior percepção de que falta de saneamento afeta prevenção de doenças, desempenho escolar, manutenção do emprego e interação com a família/amigos
- Diarreia e vômito são mencionados em maior proporção
- Preferem obter informações sobre saneamento pela internet
- Mais acesso a estações de tratamento de água e de esgoto, assim como coleta de esgoto e limpeza de bueiros
- Esgoto da cidade é tratado, assim como da casa
- Maior disposição a se engajar em ONGs que tratem sobre saneamento
- Maior desconhecimento da parcela que não possui água potável
- Maior distanciamento do tema, em função de nunca ter faltado acesso ao saneamento

Sul

- Prefeitura como principal agente responsável por saneamento
- Virose é mencionada em maior proporção como doença causada pela falta de saneamento
- Mais acesso a estações de tratamento de água
- Não passou por problemas em função da falta de saneamento
- Nenhum item deve ser descartado no vaso

CO

- Serviço pouco ofertado: retirada de entulho
- Maior declaração de que esgoto da cidade é tratado



Diferenças entre gerações

Geração X

- Pensam mais em segurança pública espontaneamente e como prioridade para os próximos 10 anos
- De forma estimulada, mencionam coleta e tratamento de esgoto, limpeza de bueiros e despoluição de rios
- Falta de saneamento impacta negativamente a interação social
- Mencionam leptospirose, diarreia/vômitos e cólera como doenças causadas pela falta de saneamento
- Acreditam que empresas privadas deveriam se envolver na solução de problemas
- Lembram em maior proporção de campanhas sobre o tema, preferem obter informações pelo rádio
- Mencionam maior proporção de serviços oferecidos: coleta de lixo, abastecimento de água e tratamento de água e esgoto
- Mencionam que o esgoto da cidade vai para rede de tratamento
- Maior desconhecimento da proporção de brasileiros que não tem acesso a esgoto coletado
- Podem se engajar para mudar a realidade comprando produtos de empresas engajadas na causa

Baby Boomers

- Direito à moradia deveria ser prioridade para os próximos 10 anos
- Citam espontaneamente que esgoto tratado/canalizado é saneamento
- Mencionam hepatite e problemas respiratórios como doenças causadas pela falta de saneamento
- Preferem obter informações sobre saneamento na conta de água
- Mencionam em maior proporção acesso à coleta de esgoto e limpeza de bueiros
- Mencionam que o esgoto da cidade vai para rede de tratamento e que o esgoto da casa não é tratado
- Podem se engajar para mudar a realidade comprando produtos de empresas que patrocinam a causa
- Maior grau de concordância com frases relativas ao saneamento: direito universal, iniciativa privada deve se posicionar, esforço conjunto, serviço de primeira necessidade, interesse em se mobilizar, busca frequentemente informações



Diferenças entre gerações

Geração Z

- Pensam mais em igualdade de gênero
- Desmatamento e mudanças climáticas deveriam ser prioridade para os próximos 10 anos, assim como direito das minorias e igualdade de gênero
- Mencionam conservação do meio ambiente espontaneamente
- Saneamento evita mau cheiro
- Acreditam que saneamento é obrigação das esferas governamentais
- Mencionam que o esgoto da cidade vai direto para o rio e não conhecem o destino do esgoto da casa
- Já passaram por problemas de saúde em função da falta de esgoto
- Acreditam que cabelo, fio dental, remédios, cotonete, algodão, fralda e absorventes podem ser descartados no vaso
- Sentimento de surpresa e indiferença ao saber da proporção de brasileiros que não tem acesso a esgoto coletado
- Podem se engajar para mudar a realidade doando valor para a causa



Uma iniciativa de:

